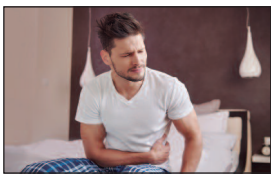




**BRASIL APELA AOS
MEDICAMENTOS
CONTROLADOS**
Essência 13



**DISFUNÇÃO
NO ASSOALHO
PÉLVICO DELES**
Essência 16

**QUEIMADURA DE 2º GRAU
EXIGE ATENÇÃO IMEDIA-
TA SE FOR EM CRIANÇAS**
Essência 14

Imas quer cobrar dependentes e pode contratar empresa para estruturar plano

A Prefeitura de Goiânia estuda mudanças profundas no Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores (Imas), incluindo a cobrança de dependentes dos titulares do plano e a contratação de uma empresa especializada para gerir a reestruturação administrativa e financeira do instituto. As informações foram confirmadas pelo prefeito Sandro Mabel, que reconheceu a gravidade da crise enfrentada pelo plano dos servidores municipais. **Cidades 10**

Papa cita guerras globais e Gaza em discurso de Natal
Mundo 12

Reforma tributária dispensa multas em notas fiscais em 2026
Economia 4



Instalação entre Estrela do Norte e Mara Rosa busca conter ultrapassagens perigosas

Barras na BR-153 geram dúvida sobre segurança
Quem passou pela BR-153 nos últimos dias, entre Estrela do Norte e Mara Rosa, no Norte de Goiás, levou um susto. Imagens que circulam nas redes sociais mostram barras flexíveis no meio das pistas para separar os sentidos da rodovia. **Cidades 11**

Construção cresce; falta de mão de obra pressiona setor

Com mercado aquecido em Goiás durante todo o ano de 2025, o setor da construção civil acelera as mudanças para conseguir driblar a escassez de trabalhadores nos canteiros de obras. **Negócios 17**



FRANCISCO PEREIRA PINTO
Lavoura Arcaica e o feminicídio
Opinião 3

RENATA GUILHERME
Equipes plurais na experiência do cliente
Opinião 3

Flávio Dino impõe exigências cabíveis à União

Fim de ano de angústia para os prefeitos, pois não se sabe até onde vai o poder do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, para barrar o que foi pedido aos parlamentares. **Xadrez 2**

Em carta, Bolsonaro confirma Flávio a presidente em 2026

Ex-presidente Jair Bolsonaro diz buscar “continuidade” e tenta encerrar disputas internas no campo bolsonarista. **Política 5**

Papai Noel trouxe os presentes que os políticos tanto queriam?

Os Correios precisam de R\$ 10 bilhões para entregar em dia as correspondências que já estão atrasadas. Mesmo assim, nossa equipe realizou um esforço descomunal e, num furo de reportagem, descobriu o que cada político pediu ao Papai Noel e o que realmente ganhou. Veja se foi merecido o que essas autoridades ouviram do bom velhinho. **Política 7**

Lei goiana tenta barrar agressores em cargos públicos

Discurso do governador sobre segurança deve ir além do combate às facções, com discussões sobre feminicídio. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Arruda incomoda mais Ibaneis que a crise Banco Master-BRB
Política 2

Esplanada: Porchat de shortinho no principal salão da Embaixada em Roma pegou mal
Política 6

Livraria: Especialista mostra como implantar a cultura de dados em empresas
Essência 14

Câmara deve aprovar empréstimo de R\$ 132 milhões com BNDES
Política 2

DuyNod/Pixabay



Festas apontam riscos do álcool e novo padrão

Enquanto jovens ampliam a presença de bebidas sem álcool nas celebrações, houve aumento de internações e mortes por consumo entre idosos. **Cidades 9**

Quebra dos termos de troca impacta balança comercial

O aquecimento da demanda pode ter exercido influência menos relevante do que se pensa sobre o desempenho das importações ao longo de 2025. **Econômica 4**

Cultura gospel vira manifestação cultural nacional

Lula disse que reconhecimento é um passo importante “de acolhimento e respeito à comunidade e ao povo evangélico”. **Política 6**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,21 | Dólar: (comercial) R\$ 5,212 | Euro: (Comercial) R\$ 5,964 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 309,14 | Bovespa: -0,11%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.
33° C
19° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Carneiro | Bruno Costa

Lula com o pé na porta – lideranças do Centrão foram alertadas que o presidente Lula (PT) opera para travar qualquer avanço do grupo em outra direção que não seja apoiar sua reeleição. Os insatisfeitos com Flávio Bolsonaro (PL-RJ) terão prioridade.

Arruda incomoda mais Ibaneis que a crise Banco Master-BRB

Há menos de um ano, o ex-governador José Roberto Arruda (agora no PSD) era apenas uma promessa de candidatura a governador do Distrito Federal. Algo distante e lembrado por meia dúzia de fiéis amigos que acompanham seu calvário político há 15 anos. Mas a ‘mexida’ na Lei da Ficha Limpa trouxe uma réstia de luz que ele tem aproveitado com dedicação canina. O primeiro passo foi deixar o PL, legenda à qual estava filiado, e migrar para o PSD, sob as bênçãos do mandachuva nacional dos pessedistas, Gilberto Kassab.

Mesmo na liderança na intenção de votos, a vice-governadora Celina Leão (PP) tem Arruda como seu principal adversário, conforme apontamentos da Pesquisa Marca, divulgados na terça-feira (23). Celina tem 39% da intenção de votos, Arruda (PSD) aparece com 19%, Leandro Grass (PT) 14%, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) 7% e Ricardo Cappelli (PSB) 5%. Como pode ser anotado, Celina tem o dobro da intenção de votos de Arruda, mas é bom lembrar que ainda faltam nove meses para o primeiro turno da eleição de 2026.

Essa distância e o fato de que Arruda tem crescido na intenção de votos preocupam mais o governador Ibaneis Rocha (MDB), que deseja disputar uma das vagas ao Senado, do que o escândalo do Banco Master e o BRB. Tem razão de ser essa a preocupação de Ibaneis, afinal, está em jogo a aliança com o PL da ex-primeira-dama da República, Michelle Bolsonaro (PL), que representa um ativo político importante e a consolidação de seu grupo no poder. No entanto, se a Polícia Federal encontrar as digitais de Ibaneis na negociação da compra de ativos podres do Master, pode atrapalhar os planos do grupo em se manter à frente do GDF.



Pode ou não pode ser candidato?

Na avaliação dos advogados de José Roberto Arruda, a ‘mexida’ na Lei da Ficha Limpa, aprovada pelo Congresso, diz que a inelegibilidade de oito anos começa a valer a partir da decisão de segundo grau. Se prevalecer esse entendimento, Arruda estará elegível desde 2022. Mas, por enquanto, seus adversários vão tentar emplacar a narrativa de que o STF pode julgar o artigo inconstitucional.

Estilo Roriz

Para analistas políticos, Arruda tem feito o dever de casa certinho ao resgatar a memória do ex-governador Joaquim Roriz (1936-2018). Em suas postagens nas redes sociais, Arruda ressalta que aprendeu com Roriz a cuidar bem da cidade, ressalta seu legado e critica a falta de obras estruturantes e de mobilidade urbana. “O DF vai voltar a ser um canteiro de obras e avançar em políticas públicas de inserção social”, tem dito em suas reuniões.

Visão de Izalci

O senador Izalci Lucas (PL) defende a união do PL com José Roberto Arruda (PSD). Ele argumenta que se o partido insistir em apoiar Celina Leão (PP) para governadora, só ficam Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis na legenda. “Na chapa de Arruda, temos condições de eleger no mínimo dois deputados federais”, disse à coluna.

Corrida para federação

A maioria dos partidos, principalmente os pequenos e médios, aceleram negociações para fusão ou federação. O prazo vence em abril, portanto, daqui a quatro meses vai ter muita agitação. Além da formação de chapas para deputados federais e estaduais, ainda tem o desafio de preencher as cotas, sendo a feminina a mais desafiadora.

Lissauer na estrada

Entre os nomes fortes do PL para uma vaga na Alego está o ex-deputado estadual Lissauer Vieira. Assim como o deputado Delegado Eduardo Prado, Lissauer não tem economizado pneu rodando o Estado em busca de aliados. O ex-deputado conta com lideranças expressivas no agro, prefeitos e nomes de peso em todos os segmentos.



Dino impõe aos municípios exigências cabíveis à União

Fim de ano de angústia para os prefeitos, que nem dormem preocupados com as emendas, pois não se sabe até onde vai o poder do ministro Flávio Dino (STF) para barrar o que foi pedido aos parlamentares. Já proibiu o resgate de recursos não pagos, ou seja, legalizou o cano de R\$ 1 bilhão que o governo federal deu nos municípios. Só pode estar querendo os holofotes que até dias atrás eram de seu colega Alexandre de Moraes, outro que não deve estar dormindo depois de pego com a boca cheia de penas, apesar dos juramentos de que sequer esteve no galinheiro.

Deveria ter com a União o grau de exigência imposto aos municípios. Impõem planos de trabalhos para os quais as prefeituras teriam de contratar técnicos por valores insuportáveis a seus cofres. E outra: por que só são suspeitas as compras das prefeituras? Chegam às cidades máquinas, equipamentos e caminhões vindos de Brasília pelo custo que os ministérios entendem por justos. Os municípios só têm de engolir. Cadê o Dino atrás dos preços desses produtos?

Está correto punir quem cometer delitos, mas sem criminalizar o cargo. Atualmente, só o fato de ser prefeito já coloca o cidadão na mira do ministro. O respeito com as autoridades locais deveria ser até maior que com as demais, porque saem dali as verbas que sustentam o Judiciário federal todo, o TCU, o governo federal inteiro, o Congresso, tudo. Quando o prefeito busca emenda em Brasília está apenas tentando resgatar o dinheiro tomado – de cada 1 real recolhido no município, retornam apenas 19 centavos. E depois de muita humilhação. **(Especial para O HOJE)**

Câmara deve aprovar empréstimo de R\$ 132 milhões antes do recesso

Pedido integra o pacote de projetos prioritários do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e deve voltar à pauta na última sessão legislativa de 2025

Thiago Borges

O projeto de lei que autoriza a Prefeitura de Goiânia a contratar um empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve ser aprovado ainda este ano na Câmara Municipal. A proposta integra o pacote de matérias consideradas prioritárias pelo Paço Municipal.

A matéria estava na pauta da sessão da última terça-feira (23), porém não foi apreciada. O líder do prefeito na Câmara, vereador Wellington Bessa (DC), explicou para a reportagem do O HOJE que a discussão de outros projetos consumiu o tempo da sessão. Bessa disse garantir que o projeto será aprovado antes do recesso parlamentar. A expectativa é que o texto esteja na pauta da próxima terça-feira (30), naquela que deve ser a última sessão da Câmara Municipal em 2025.

O projeto que autoriza o Paço a contrair o empréstimo junto ao BNDES é uma das matérias do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) que ainda não foram aprovadas pela base governista em segunda

votação. Além do empréstimo, faltam apenas a ampliação na Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública (Cosip), que deve ser votada na sessão extraordinária marcada para a próxima segunda-feira (29), e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A proposta do empréstimo tramita na Casa desde setembro e foi aprovada no início deste mês pela Comissão de Orçamento, Finanças e Economia (CFOE). A aprovação ocorreu mesmo após a relatora do projeto, vereadora Aava Santiago (PSDB), apresentar parecer pela rejeição da matéria.

Durante a reunião da comissão, a parlamentar argumentou que havia ausência de documentos técnicos e financeiros que justificassem a contratação do crédito. Além disso, Aava protocolou no Ministério Público de Goiás (MP-GO) uma notícia de fato para que seja apurada a legalidade da proposta.

Apesar da manifestação contrária do relatório de Aava, o projeto avançou na CFOE após a apresentação de um voto em separado, que funciona como um relatório alter-



Bessa afirmou à reportagem do O HOJE que a discussão de outros projetos consumiu o tempo da sessão

nativo ao parecer original, do vereador Léo José (Solidariedade). Com isso, a matéria seguiu sua tramitação regimental na Câmara.

Além de Aava, demais vereadores opositores à gestão

Mabel já se manifestaram contra o empréstimo milionário. Porém, com a base governista reestruturada e atendendo aos pedidos da prefeitura, sobretudo nos projetos prioritários discutidos no início de dezembro, o projeto não deve encontrar dificuldades em ser aprovado na próxima terça.

Goiânia + Digital

O empréstimo junto ao BNDES é apontado pela prefeitura como peça central para promover uma transformação tecnológica na administração municipal, por meio do programa “Goiânia + Digital”. A iniciativa foi criada para subs-

tituir o programa “Cidade Inteligente”, implementado durante a gestão do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade).

De acordo com o Paço, os recursos obtidos com o financiamento serão destinados à integração da base de dados, à digitalização de serviços públicos e à modernização dos sistemas administrativos. Entre as ações previstas, estão a criação de um portal único de atendimento ao cidadão e o desenvolvimento de uma inteligência artificial própria para uso da administração municipal. **(Especial para O HOJE)**

Fabiano Araújo/Câmara de Goiânia



Divulgação

Nenhum excesso será perdoado: Lavoura Arcaica e o feminicídio

Francisco Neto Pereira Pinto

Italo Calvino, em seu célebre Por que ler os clássicos, diz, a certa altura, que os clássicos servem para nos ajudar a entender quem somos e aonde chegamos. Lavoura Arcaica, de Raduan Nassar, publicado em 1975, comemora seu jubileu no mês de dezembro, justamente no mês em que mulheres, homens, idosos, jovens e crianças saem à rua no Brasil, cinquenta anos depois, em atos contra o feminicídio. A fúria fulminante de Iohána contra sua filha Ana é um lembrete claro de que o patriarcado não tolera os excessos femininos – quer reais ou frutos da imaginação paranoica masculina.

O romance é a confissão de André, o filho pródigo que, atormentado por seus excessos, abandona a família rural e, posteriormente, retorna à casa paterna. Ele faz uso desregrado do álcool, pratica a masturbação, a bestialidade e cultiva um amor incestuoso pela irmã, Ana. Contudo, as forças destrutivas e a raiva mortífera do patriarcado se voltam não contra o filho transgressor, mas contra a figura feminina. Ana, que já era o objeto de uma paixão desmedida, oscila entre a beatitude e a sensualidade, e é justamente a expressão de sua força feminina e de seu desejo peculiar que não será perdoada pelo pai e pelo irmão.

A tragédia atinge seu ápice em uma festa celebrando o retorno de André. Ana ocupa o centro da cena, toda enfeitada e sensual como uma dançarina oriental, atizando o desejo e o ciúme do irmão Pedro, o primogênito e símbolo da sensatez. Pedro, que é o esteio da virtude na família, identificado à figura paterna, rende-se à fúria destrutiva de suas pulsões ao revelar o segredo incestuoso de Ana e André ao pai. Iohna, o patriarca e farol moral, ao ver todas as suas barreiras morais rompidas, descarrega a rajada de sua ira sobre Ana e a assassina com um alfange. Nesse sentido, Lavoura Arcaica realiza uma interpretação da ambivalência que estrutura o desejo da sociedade brasileira em relação à figura feminina, segundo a qual, quando não se pode subjugar-lo ou contê-lo, o destino final

é a sua destruição.

Iracema é o nome de um romance de José de Alencar, publicado em 1865, e também de uma das maiores heroínas da literatura brasileira. O Clássico de Alencar faz parte de um projeto maior do autor e da literatura nascente brasileira, em firmar a independência das letras brasileiras em relação às portuguesas e, mais além, da construção de uma identidade para a nação brasileira. Iracema é uma mulher Tabajara que, por paixão romântica, abandona seu povo e vai embora com Martin, de cuja união nasce um filho, metaforizando a identidade mestiça da nação brasileira.

Walnice Nogueira Galvão, crítica literária e professora emérita da Universidade de São Paulo, em seu livro Lendo e Relendo, diz que Iracema estava longe de ser uma donzela típica da época; ela era uma guerreira que lutava em pé de igualdade com os homens, perfil bem diferente de Martin, que era fraco e indeciso, cujo mérito foi ser objeto do amor imerecido da tão desejada virgem dos lábios de mel, que tinha cabelos mais negros que a asa da graúna e talhe da palmeira. Ao final do romance, acompanhamos a partida do pai e do filho, e a morte da mãe heroína.

Cento e dez anos separam a guerreira tabajara — Iracema (1865) — da dançarina oriental — Ana (1975) — e, em pleno século XXI, o Brasil continua matando suas mulheres, sejam heroínas ou não. A leitura de Lavoura Arcaica, que recomendo por toda sua beleza artística, é um convite à reflexão: será que podemos inventar outras maneiras de amar as mulheres fora desse enquadramento que constitui não somente a configuração do imaginário brasileiro, mas de todo o patriarcado? Que a resposta se encontre na força do poema Todas as vidas, de Cora Coralina, por toda a sua potência de significação.



Francisco Pinto é professor da Universidade Federal do Norte do Tocantins e autor de “À beira do Araguaia”

Como equipes plurais fortalecem a experiência do cliente

Renata Guilherme

A discussão sobre diversidade deixou de ocupar apenas relatórios corporativos e passou a influenciar diretamente a forma como empresas lidam com quem busca suporte. Em diferentes setores, cresce a percepção de que grupos compostos por trajetórias variadas conseguem oferecer um atendimento mais atento, sensível e eficaz. Esse movimento se intensificou nos últimos anos, impulsionado por transformações internas e externas. A Pesquisa Ethos/Época DEI 2025, que analisou 224 empresas brasileiras, mostra que 83 organizações já incorporaram diversidade, equidade e inclusão em seus planejamentos estratégicos.

Profissionais com histórias distintas ampliam o repertório coletivo e ajudam a compreender nuances que antes passavam despercebidas. Essa soma de olhares enriquece a comunicação e reduz ruídos comuns em situações de tensão. A escuta se torna mais precisa quando quem atende reconhece contextos culturais, expressões específicas e expectativas que não aparecem de imediato. A mesma pesquisa do Ethos indica que 91,96% das empresas declaram compromisso formal com diversidade em seus valores, e 96,48% possuem área ou responsável dedicado ao tema, o que reforça que a agenda ganhou institucionalidade.

Esse avanço, porém, convive com contradições. Segundo a Global Candidate Survey 2025, da Gi Group, 54% dos profissionais brasileiros afirmam perceber viés relacionado à diversidade no mercado de trabalho. A sensação de desigualdade continua, mesmo diante de políticas estruturadas. Outro le-

vantamento, divulgado pelo Movimento Mulher 360 em parceria com a MIT Sloan Management Review Brasil e a to.gather, publicado em julho de 2025, aponta que 85,2% das empresas monitoram indicadores de diversidade, mas ainda não utilizam essas métricas de forma aprofundada em temas como promoção, retenção ou pertencimento.

Consumidores são sensíveis à autenticidade de quem os atende. Percebem quando há interesse real, quando a conversa flui sem rigidez e quando a solução apresentada considera aspectos que ultrapassam o problema imediato. Equipes plurais criam esse tipo de relação, sustentada por empatia espontânea, não por frases decoradas. Em um cenário marcado por pressão e automatização crescente, a presença de pessoas capazes de enxergar o outro com amplitude se torna essencial para quem busca oferecer uma experiência humanizada.

O movimento em direção a times mais diversos não é pontual. À medida que as companhias ampliam suas políticas e fortalecem mecanismos de acompanhamento, o atendimento passa a representar melhor a sociedade que o cerca. Os dados recentes mostram um avanço consistente, ainda que desigual, e indicam que a pluralidade está se tornando parte das estruturas que moldam o contato diário entre marcas e consumidores.



Renata Guilherme é diretora de CX na Actionline

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Esperamos que o reconhecimento das terras possa estimular que a comunidade volte a trabalhar na agricultura”

Walisson Braga, da comunidade quilombola Mesquita, em Cidade Ocidental (GO), neste domingo (25). O quilombo vai celebrar 280 anos de história com alívio em 2026. Isso porque o Instituto Nacional de Colonização reconheceu, no último dia 19, que a área total do território é de 4,1 mil hectares, 80% maior do que a que ocupa atualmente. Agora, as cerca de 1,1 mil famílias (mais de duas mil pessoas) da comunidade esperam a etapa de desintrusão de ocupantes irregulares do local, incluindo fazendeiros do ramo da soja. Segundo o morador Walisson Braga, liderança jovem quilombola, a retomada da posse tornará possível não somente reaver 80% do território, mas também interromper o processo de desmatamento dessa área do Cerrado cometido pelos grileiros e garantir segurança para os moradores. A proteção da natureza e a exploração sustentável do meio estão ligados ao modo de vida da comunidade, segundo argumenta. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) manteve, nesta quinta-feira, a decisão que determinou a cassação dos mandatos do prefeito de Joviânia, Max Barbosa, do vice-prefeito Roudison Sabino e de dois vereadores do município. A medida está relacionada a irregularidades apuradas durante as eleições de 2024. Por maioria de votos, o plenário rejeitou os recursos apresentados contra a sentença da Justiça Eleitoral de Pontalina, proferida em agosto, que apontou práticas irregulares no processo eleitoral e uso indevido de recursos para favorecer um grupo político. Curtiu a publicação o leitor.

Estênio José Martins Mota
(@estenio_mota)



@jornalohoje
No Momento Político, o prefeito de Aparecida do Rio Doce, Edy Carlos Gonçalves, destacou a regularidade nos repasses estaduais, que, segundo ele, garantiram o funcionamento do transporte escolar e da saúde. O gestor afirmou que a previsibilidade financeira fez diferença para municípios de pequeno porte. Leia a entrevista completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



De 2002 até 2026 houve um aumento no poder de compra do salário mínimo próximo a 100%

Salário mínimo sobe para R\$ 1.621 em 2026 e garante ganho real aos trabalhadores

João César Almeida

A partir do dia 1º de janeiro de 2026, o salário mínimo brasileiro passará a ser de R\$ 1.621. O novo valor foi oficializado por meio de publicação no Diário Oficial da União (DOU) nesta quarta-feira (24) e representa um aumento de aproximadamente R\$ 100 em relação ao piso vigente em 2025, que era de R\$ 1.518.

Em termos percentuais, o reajuste é de cerca de 6,8%, acima da inflação acumulada no período, o que garante ganho real aos trabalhadores que recebem o mínimo nacional.

O reajuste segue a política de valorização do salário mínimo prevista em lei, que estabelece a correção anual a partir da soma do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acumulado em 12 meses até novembro, com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores, neste caso o desempenho da economia em 2024. No entanto, esse cálculo está limitado a um crescimento real de até 2,5% ao ano, conforme as regras do teto de gastos.

Essa metodologia garante um aumento real do salário mínimo, diferentemente do que ocorreu entre 2015 e 2022, período em que os reajustes se limitaram, em grande parte, à recomposição da inflação. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), esse modelo anterior provocou perdas no poder de compra dos trabalhadores ao longo dos anos. Em nota técnica, o departamento avalia que a retomada da política de valorização contribui para recompor rendas e reduzir desigualdades.

Historicamente, desde que a política nacional de valorização do salário mínimo foi implementada, em 2003, o aumento tem superado a inflação do período. Em 2002, o mínimo nacional era R\$ 200, agora em 2026, com o aumento chega a R\$ 1.621, representando um aumento nominal acumulado de 710,5%.

No mesmo intervalo, a inflação medida pelo INPC acumulou cerca de 306,7%, resultando em ganho real acumulado próximo de 100% no poder de compra do salário mínimo.

O impacto do reajuste vai além dos trabalhadores que recebem exatamente um salário mínimo. Como o piso nacional serve de referência para uma série de benefícios, contratos e remunerações, o aumento afeta diretamente aposentados, pensionistas e trabalhadores com carteira assinada. De acordo com estimativas do Dieese, o novo valor deve injetar cerca de R\$ 81,7 bilhões na economia ao longo de 2026, impulsionando principalmente o consumo nos setores de comércio e serviços.

Outro indicador relevante para avaliar os efeitos do reajuste é a relação entre o salário mínimo e o custo da cesta básica. Esse comparativo permite medir, de forma mais concreta, o poder de compra da população.

Dados do Dieese mostram que, na cidade de São Paulo, em 2025, o salário mínimo permitia a aquisição média de 1,75 cesta básica. Com o novo valor previsto para 2026, essa proporção sobe para 1,93 cesta básica por salário mínimo, o maior patamar registrado desde 2019.

Apesar dos efeitos positivos sobre a renda e o consumo, o aumento também traz impactos significativos para as contas públicas, especialmente para a Previdência Social. Atualmente, cerca de 46% da folha de beneficiários da Previdência Social recebem até um salário mínimo, o que corresponde a aproximadamente 70,8% do total de aposentados. Com o reajuste para R\$ 1.621, o custo adicional estimado é de R\$ 39,1 bilhões por ano nos pagamentos previdenciários.

Ainda assim, entidades como o Dieese defendem que o aumento real do piso salarial é uma ferramenta estratégica para estimular a economia e melhorar as condições de vida de milhões de brasileiros, sobretudo em um contexto de recuperação econômica gradual. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Deterioração dos “termos de troca” afeta resultado da balança comercial

As estatísticas brutas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), trabalhadas pela coluna, sugerem que o aquecimento da demanda pode ter exercido influência menos relevante do que se pensa sobre o desempenho das importações ao longo deste ano. A piora nos dados da balança comercial entre janeiro e novembro parece ter sido determinada de forma mais intensa pela deterioração dos chamados “termos de troca”, num reflexo de um encarecimento dos custos dos bens importados relativamente ao preço recebido pelos exportadores para cada unidade de produto despachado rumo ao mercado internacional.

A hipótese proposta aqui contraria de certa forma o que parece ser um consenso estabelecido entre as correntes majoritárias ou mais conservadoras do pensamento econômico. No diagnóstico corrente, a retração no saldo comercial, responsável principal pelo incremento do déficit em transações correntes (O Hoje, 25/12/2025), estaria relacionada ao aumento mais vigoroso das importações, quando comparado à variação observada na ponta das vendas externas. E aquele aumento das compras, por sua vez, teria como fator determinante o sobreaquecimento da demanda doméstica. Como a produção industrial tem registrado desempenho sofrível, o consumo interno estaria sendo suprido pela entrada de bens, mercadorias e insumos importados, gerando o déficit nas contas externas.

BALANÇO

❖ O movimento do dólar ajudou a derrubar a inflação acumulada em 12 meses, no acompanhamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 5,35% até junho deste ano para 4,46% até novembro, recuando ainda para 4,41% quando considerado o período de 12 meses finalizado no dia 12 de dezembro último.

❖ Como resultado da elevação dos preços lá fora, registrou-se um incremento de 7,15% para as importações totais do País, considerando bens e mercadorias, saindo de US\$ 242,624 bilhões para US\$ 259,981 bilhões – alta de US\$ 17,358 bilhões. Como as exportações anotaram uma variação de apenas 1,81% ao avançarem de US\$ 312,165 bilhões para pouco menos de US\$ 317,822 bilhões, em torno de US\$ 5,656 bilhões a mais, o saldo comercial (exportações menos importações) anotou perda de US\$ 11,702 bilhões.

❖ Nos 11 meses iniciais deste ano, o superávit havia acumulado um total de US\$ 57,839 bilhões, saindo de US\$ 69,541 bilhões em igual intervalo de 2024, numa queda de 16,83%.

❖ As vendas externas, em tendência relativamente inversa àquela observada para as importações, tiveram no incremento dos volumes embarcados o principal fator a impulsioná-las. Os preços médios em dólar dos bens exportados pelo Brasil recuaram 2,27% entre janeiro e novembro deste ano e os mesmos 11 meses de 2024.

❖ As quedas afetaram, sobretudo, as vendas de petrô-

leo, combustíveis e derivados, refletindo a tendência baixista observada no mercado internacional para os preços do barril, com redução igualmente para o minério de ferro, soja em grão e açúcar, entre outros. Mas houve ganhos expressivos para os preços médios do café, do ouro e carnes em geral, embora a valorização naqueles setores (e em outros) não tenha ocorrido em intensidade suficiente para compensar as perdas nas demais áreas.

❖ Os preços médios de exportação, que haviam correspondido a 29,35% dos preços alcançados na ponta das compras externas de bens no ano passado, tiveram aquela relação rebaixada para 26,75%, indicando uma redução de 8,9% nos termos de troca. Ou seja, o País teve que realizar um esforço extra nas suas vendas ao restante do mundo para tentar compensar o custo relativo mais elevado dos bens importados, transferindo mais renda para o exterior.

❖ As compras lá fora de bens intermediários foram responsáveis por 60,7% do aumento geral experimentado pelas importações totais, com os gastos nesta área saindo de US\$ 144,303 bilhões para US\$ 154,835 bilhões – uma alta de 7,30% ou US\$ 10,532 bilhões a mais.

❖ Praticamente 70% daquela variação concentraram-se em três grupos de produtos, destacando-se “reatores, caldeiras, máquinas, instrumentos mecânicos e suas partes”, que tiveram as importações elevadas de US\$ 23,218 bilhões para US\$ 27,746 bilhões,

Parte da explicação pode mesmo parecer coerente, mas se choca com outros dados. Por exemplo, os volumes importados praticamente não saíram do lugar entre os 11 primeiros meses de 2024 e o mesmo intervalo deste ano. Na verdade, houve mesmo um recuo modestíssimo, de 0,05% entre aqueles dois períodos, já que as importações saíram de 171,623 milhões para 171,531 milhões de toneladas (algo como 91,723 mil toneladas a menos, um dado irrelevante dado o tamanho total das compras externas, mas que indica nítida estagnação).

Importação mais cara

O crescimento das importações foi impulsionado, portanto, pela valorização dos preços médios dos bens importados ou, alternativamente, por alterações no perfil das compras feitas no exterior, com avanço na participação de produtos de maior valor agregado. Qualquer que seja o motivo, o fato é que o preço médio de cada tonelada importada pelo País, quando medido em dólar, apresentou um aumento de 7,21%. A dinâmica desses preços no exterior, adicionalmente, guarda baixíssima relação com processos inflacionários domésticos, embora sua elevação possa ter reflexos para a inflação aqui dentro se sancionada por altas nos preços do dólar. Depois de subir nos primeiros meses deste ano, o câmbio caiu 3,42% na média registrada de julho a novembro de 2025 e igual período do ano passado, registrando um tombo de 11,89% no último dia de novembro frente à mesma data de 2024.

em alta de 19,50% (mais US\$ 4,528 bilhões). Neste grupo, as compras de turbinas a gás representaram dois terços do incremento realizado, com as importações saltando quase 37%, de US\$ 7,676 bilhões para US\$ 10,512 bilhões (acréscimo de US\$ 2,836 bilhões).

❖ A segunda maior contribuição, em valor, veio das importações de adubos e fertilizantes, que subiram 9,25% (de US\$ 12,618 bilhões para US\$ 14,308 bilhões), seguidas das compras de veículos, tratores, partes e acessórios, em alta de 13,26% (de US\$ 8,665 bilhões para US\$ 9,814 bilhões).

❖ Outra parcela significativa das importações veio de bens de capital, com larga contribuição das plataformas de petróleo. No geral, o País comprou lá fora US\$ 40,621 bilhões em bens de capital neste ano, dos quais US\$ 5,155 bilhões (ou 12,69%) representados por operações de importação ficta de plataformas de petróleo.

❖ Comparadas ao ano passado, quando haviam alcançado US\$ 32,580 bilhões, a compras de bens de capital saltaram 24,68% ou perto de US\$ 8,040 bilhões a mais. Desse incremento, as plataformas participaram com 61,69%, já que as importações no segmento haviam somado apenas US\$ 195,245 milhões nos 11 meses iniciais de 2024. Houve um avanço de praticamente US\$ 4,960 bilhões, equivalentes a 28,57% do aumento experimentado pelo total das importações brasileiras no período analisado. **(Especial para O HOJE)**

EXPRESSA

A partir de 2026 entra em vigor a nova reforma tributária, algo que preocupa as empresas e microempreendedores. Porém, a Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto

sobre Bens e Serviços (CGIBS) decidiram não multar e nem penalizar pela ausência de preenchimento dos campos do futuro imposto sobre consumo nas notas fiscais eletrônicas

nos três primeiros meses após a publicação dos regulamentos dos novos tributos. A foi publicada na última terça-feira (23). **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Relação de Lula com Congresso tem crises que desenhavam cenário de 2026

Instabilidade marcou relação entre Lula e Congresso ao longo de 2025, que pode se acentuar ainda mais com aproximação das eleições

Bruno Goulart

Ao longo de 2025, a relação entre o presidente Lula da Silva (PT) e o Congresso Nacional não foi fácil. Marcada por altos e baixos, a convivência entre Executivo e Legislativo combinou momentos de cooperação pontual com crises políticas profundas, reflexo de um Parlamento majoritariamente de centro-direita, avesso a pautas sociais estruturantes defendidas pelo governo, e cada vez mais fortalecido pelo controle do Orçamento.

De um lado, o Planalto conseguiu aprovar medidas de forte apelo popular, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, aprovada por unanimidade. A vitória, no entanto, não veio sem custos. O governo precisou investir em ampla campanha pública para constranger o Congresso, o que expôs a resistência histórica da classe política em abrir mão de privilégios. A pressão funcionou, mas evidenciou que consensos só avançam quando o desgaste político para os parlamentares se torna alto demais.

Agora, o Executivo passará a defender, de forma mais contundente, o fim da escala 6x1, outra proposta de cunho social que promete encontrar forte resistência no Parlamento. Assim como ocorreu com



Marcelo Camargo/ABr

Em novembro, Lula e o presidente da Câmara, Hugo Motta, tiveram a relação estremecida pela condução do PL Antifacção

de 8 de janeiro, o tarifaço, projetos ligados à segurança pública, além do PL Antifacção, foram fontes permanentes de atrito. Em meio a esse cenário, o governo também enfrentou derrotas, como a derrubada do decreto do IOF, que daria mais recursos ao governo para promover novas políticas públicas.

A aprovação da Lei Orçamentária de 2026 escancarou o desequilíbrio institucional: o Congresso ampliou para R\$ 61 bilhões o volume de emendas parlamentares — um aumento de 20% em relação a 2025 e quase três vezes mais do que em 2019 —, enquanto retirou quase R\$ 500 milhões da Educação e da Ciência. Em outubro, Lula declarou que o atual Congresso tem “qualidade de baixo nível”, ao atribuir o problema à presença expressiva da extrema direita.

Momento mais crítico da relação

No entanto, o momento mais crítico da relação ocorreu no fim de novembro, quando quase simultaneamente os presidentes da Câmara e do Senado romperam com o Planalto. Na Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) cortou relações com o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), após críticas públicas à condução do PL Antifacção. Já no Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) rompeu com o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), frustrado com a decisão de Lula de não indicar o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ao Supremo Tribunal Federal, ao optar pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Embora Alcolumbre tenha anunciado que a sabatina ocorreria em 10 de dezem-

bro, a sessão acabou por ser adiada. Projetos estratégicos do governo, como a PEC da Segurança Pública e o próprio PL Antifacção, foram empurrados para 2026. Mesmo diante das crises, Hugo Motta afirmou, na semana passada, que a relação com o governo está “estabilizada”. Ainda assim, o discurso não elimina a percepção de desconfiança mútua.

No pronunciamento em rede nacional nesta quarta-feira (24), véspera de Natal, Lula tentou reposicionar o debate. Ao fazer um balanço do ano, destacou conquistas como a saída do Brasil do Mapa da Fome, a retomada do Bolsa Família, a valorização do salário mínimo, o fortalecimento da agricultura familiar, a ampliação do Minha Casa, Minha Vida e a política de isenção do IR. **(Especial para O HOJE)**

POR MEIO DE CARTA

Bolsonaro oficializa Flávio como pré-candidato

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou, por meio de uma carta divulgada nesta quinta-feira (25), a indicação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como pré-candidato à Presidência da República nas eleições de 2026. O texto foi tornado público durante a internação de Bolsonaro no hospital DF Star, onde passa por uma cirurgia para correção de hérnia inguinal bilateral.

Na carta, Bolsonaro fala em “continuidade” e afirma que enfrenta batalhas que considera injustas. Preso na Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde cumpre pena por tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente sustenta que a decisão tem como objetivo preservar a vontade popular. “Diante desse cenário de injustiça e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada, tomo a decisão de indicar o Flávio Bolsonaro como pré-candidato à Presidência da República em 2026”, escreveu.

O texto foi lido por Flávio na porta do hospital, no dia de Natal, poucas horas antes do início do procedimento cirúrgico do pai. Segundo o senador, a divulgação da carta busca encerrar dúvidas so-



Joédson Alves/ABr

Ex-presidente diz buscar “continuidade” e tenta encerrar disputas internas no campo bolsonarista

bre a decisão do ex-presidente. O anúncio da pré-candidatura já havia sido feito por Flávio no dia 5 de dezembro e confirmado pelo PL, mas gerou resistências em grupos políticos próximos a Bolsonaro e até em setores da própria família.

Na carta, o ex-presidente afirma que a indicação é “consciente, legítima e amparada no desejo de preservar a representação daqueles que confiaram” em seu projeto po-

lítico. Bolsonaro também diz acreditar que o filho representa “a continuidade do caminho da prosperidade” e defende a retomada da condução do País “com justiça, firmeza e lealdade aos anseios do povo brasileiro”.

Nas últimas semanas, Flávio articulou uma declaração pública e direta de Jair Bolsonaro em apoio à sua pré-candidatura. A expectativa era que isso ocorresse em uma entrevista ao portal Metrôpoles,

marcada para o dia 23 de dezembro, mas o compromisso foi cancelado horas antes. A desmarcação teria sido influenciada por resistências no entorno do ex-presidente, conforme relatou a colunista Mônica Bergamo.

De acordo com essas informações, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e advogados do ex-presidente se posicionaram contra a entrevista, por avaliarem riscos jurídicos e políticos no atual con-

texto. A carta, nesse cenário, passou a ser vista por aliados de Flávio como uma alternativa para tornar pública a posição de Bolsonaro e desestimular movimentos contrários à consolidação de seu nome como pré-candidato.

Movimento contrário

Apesar do gesto, partidos do centrão, empresários e integrantes do mercado financeiro seguem trabalhando pela construção de uma candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Esses grupos preferem o nome do chefe do Executivo paulista ao de Flávio e temem que a rejeição ao senador possa levar a direita a uma derrota eleitoral em 2026.

Flávio, por sua vez, avalia que o sobrenome Bolsonaro ainda representa uma vantagem competitiva nas urnas. O senador tenta se apresentar como uma versão mais moderada do pai e aposta que o apoio explícito do ex-presidente servirá para deixar claro ao eleitorado bolsonarista que não há outro projeto em construção dentro desse campo político. **(Micael Silva, especial para O HOJE)**

Marcelo Camargo/ABr



Texto estabelece diretrizes para valorização, promoção e proteção da cultura gospel

Lula reconhece cultura gospel como manifestação cultural nacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, nesta semana, decreto que reconhece a cultura gospel como manifestação cultural nacional. A falta desse ato, segundo o petista, dificultava a sua inclusão no planejamento das políticas públicas e na preservação de suas manifestações. Em cerimônia no Palácio do Planalto, Lula afirmou que o reconhecimento é um passo importante “de acolhimento e respeito à comunidade e ao povo evangélico do Brasil” e para o apoio aos artistas, agentes culturais e espaços comunitários envolvidos na cena cultural gospel.

“Com esse decreto o Estado brasileiro confirma que a fé também se expressa como cultura, como identidade, como história viva do nosso povo. Abre portas para valorização, promoção e proteção não só da música, mas de todas as manifestações da cultura gospel no âmbito das nossas políticas públicas”, disse. O presidente lembrou que, em 2024, sancionou a lei que criou o Dia Nacional da Música Gospel, em 9 de junho. Outros atos nesse sentido, segundo Lula, foram a criação da Marcha para Jesus como manifestação de fé e cultura popular, em 2009, e a assinatura de lei da liberdade religiosa, em 2003.

“A Constituição garante que o Estado é laico, mas isso não significa um Estado indiferente à fé do seu povo. Significa um Estado que respeita todas as crenças, que não discrimina, que não hierarquiza e que entende a espiritualidade como parte da experiência humana e da formação cultural do nosso Brasil”, disse o presidente. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@columaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Que História é Essa, Porchat?

O vídeo do ator Fábio Porchat de shortinho (ou cueca?), descalço, ao lado de sandálias havaianas no principal salão do Palazzo Pamphilj, a Embaixada do Brasil em Roma, não poderia aparecer em momento pior para o embaixador Renato Mosca. Cabeças vão rolar na guilhotina virtual da Piazza Navona. A polêmica ocorre no momento em que o chanceler Mauro Vieira avalia mudanças no “circuito Liz Arden”, incluindo a Europa. Essa sala onde Porchat aparece escorado no piano (para piorar a cena) é super exclusiva, e poucos convidados ali entram. Mosca, que hospeda o ator no Palazzo de 400 anos, é um ex-chefe de cerimônia da então presidente Dilma Rousseff, sua madrinha no cargo que talvez não o salve mais a partir de hoje. Só para lembrete, esse salão que o humorista usou para “trolar” críticos do comercial das havaianas era o mesmo utilizado para recepções, séculos atrás, pelo Cardeal Pamphilj, que depois se tornou o.... Papa Inocêncio X. Ou seja, de salão histórico virou cenário para script político-ideológico.

Jornalismo x militância

A mídia ideológica – bancada por partidos de esquerda ou direita – tem o mesmo modus operandi quando notícias depõem contra seus protegidos. Não é diferente neste caso de Alexandre de Moraes. Uma revista e dois portais alinhados ao PT passaram a atacar a repórter Malu Gaspar, que revelou situações nada ortodoxas sobre o papel de um ministro do STF. Fato é que Malu faz jornalismo; e quem a ataca faz militância.

Comida na mesa

Produtores da Agricultura Familiar que cultivam arroz, uva e pescados terão apoio de R\$ 14,6 milhões do Governo Federal para compra dos produtos. A aquisição será feita pela CONAB, através do Programa de Aquisição de Alimentos. Cada família poderá vender até R\$ 30 mil por ano, independentemente de fornecerem para outras modalidades do PAA e do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Letras plurais

O Rio de Janeiro pode ganhar o Programa Cassandra Rios de Apoio e Fomento à Produção Literária e de Comunicação Popular e Comunitária Lésbica. Idealizado pela jornalista e escritora Camila Marins, o Projeto d Lei é das deputadas Dani Balbi e Verônica Lima e tramita na ALERJ. Ele prevê a regulamentação das contrapartidas socioculturais referentes ao apoio à produção literária independente e à pesquisa lésbica.

Seguro rural

O mercado segurador concentra esforços na aprovação do PL nº 2.951, que trata do Seguro Rural, em tramitação na Câmara. Esteves Colnago, diretor da CNseg, afirma que a expectativa é que a matéria seja concluída no 1º trimestre de 2026. Ele afirma que o projeto é estratégico para reformular a realidade do seguro rural no País. De acordo com a CNseg, hoje, menos de 3% das áreas plantadas no Brasil têm cobertura securitária.

Azerbaijão on-line

O Governo do Azerbaijão tem reforçado laços com dezenas de países do continente Americano, e realizou há dias uma videoconferência com participação de 600 convidados de variadas nações, a fim de mostrar avanços nas relações culturais com a região, Europa e Ásia, e Américas em especial. O evento foi liderado pelo diretor do Comitê da Diáspora, Sr. Fuad Muradov.

ESPLANADEIRA

#Nova UTI Pediátrica do Hospital Brasília amplia atendimento de alta complexidade. #Zendaya Resort Beach Sport & Spa realizou noite especial de Natal, Búzios/RJ. #Camarote Alma Rio na Sapucaí terá shows dos Gilsos e Mart'nália. #Rotatividade de CEOs alcança maior nível histórico em 7 anos, aponta consultoria Russell Reynolds. #Recreio Shopping/RJ arrecada 700 kg de alimentos em campanha solidária. #UVA/RJ recebe Selo ODS Educação, promovido pelo Instituto Selo Social **(Especial para O HOJE)**

Lei tenta impedir agressores de ocupar cargos públicos em Goiás

Discurso sobre segurança deve se expandir para além do combate às facções, com debate do feminicídio

Marina Moreira

Em meio à ascensão de pautas relacionadas à violência contra a mulher e, de forma mais específica sobre feminicídio, o governador Ronaldo Caiado (UB) tem mais um motivo para priorizar assuntos sobre segurança. Trata-se da Lei Estadual 23.971/2025, sancionada por Caiado, que proíbe a nomeação para cargos em comissão na administração pública direta e indireta de pessoas condenadas criminalmente por violência doméstica e familiar contra a mulher no âmbito da Lei Maria da Penha. A vedação vale até o comprovado cumprimento da pena, conforme o que consta no projeto.

O texto entrou em vigor no último dia 20 de dezembro, após uma série de atos realizados em território nacional pelo fim da violência contra a mulher e, ainda, após casos recentes de feminicídio que ocorreram no Brasil. Em Goiânia, os movimentos coletivos e parlamentares goianos chegaram a convocar a população para ir às ruas como uma forma de protesto diante dos altos índices de feminicídio que ocorrem no País. A manifesta-

ção ocorreu no último dia 7, na Praça Universitária, e a concentração teve como lema “Mulheres Vivas”. O intuito do ato era denunciar as diversas formas de violência física contra as mulheres. A mobilização buscou ainda fortalecer redes de apoio, estimular a denúncia, ampliar o diálogo com a sociedade e ressaltar a importância dos marcos legais de proteção às mulheres, como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2024, dos 119 homicídios de mulheres registrados no ano, 56 deles foram feminicídios. Isso significa que 47,1% das mortes de mulheres foram causadas por ódio à figura da mulher. Cinco das vítimas de feminicídio tinham medidas protetivas ativas quando foram assassinadas, sendo que a Justiça do Estado concedeu 26.105 protetivas de urgência. Do total de medidas protetivas, mais de 5 mil não foram obedecidas, de acordo com o Anuário. “Violência contra a mulher é crime e não pode coexistir com cargo público. Quem foi condenado pela Lei Maria da Penha não pode ocupar cargos comissio-



Walter Folador e Will Rosa

Delegado Eduardo Prado é o autor da lei que pode ampliar combate à violência contra a mulher

nados na administração pública estadual. Uma medida de moralidade, respeito às mulheres e responsabilidade com o dinheiro público. Seguimos firmes na defesa das vítimas e na construção de um Estado mais justo e sério”, comenta o autor do texto, deputado estadual Delegado Eduardo Prado (PL).

Já o chefe do Executivo goiano, Ronaldo Caiado, ao fazer menção aos índices favoráveis de sua gestão, diz que assumiu “um Estado falido, que vivia nas páginas policiais”. “E hoje, Goiás é referência em segurança, avança com educação

de qualidade, entrega obras estruturantes e constrói um futuro de inovação. Não é à toa que disputamos o 1º lugar em várias áreas”, ressalta o governador nas redes.

Com debates em alta relação à segurança, as atenções se voltaram para muitas figuras políticas, inclusive para Caiado, um dos governantes que mais se destacam quando o assunto é combate ao crime.

Pré-candidato a presidente da República nas eleições de 2026, o governador tem ganhado projeção nacional, sobretudo após a última grande operação contra o Comando

Vermelho (CV) realizada no Rio de Janeiro pelas forças policiais lideradas pelo governador Cláudio Castro (PL) e, também, por sua participação ativa no Congresso Nacional para debater propostas que têm como objetivo combater o crime organizado.

Apesar disso, nenhuma dessas ações tentavam como foco principal tentativas de superação de violência contra a mulher, o que faz com que a Lei 23.971/2025, de autoria de Eduardo Prado e sancionada por Caiado, seja um avanço na luta contra o feminicídio. **(Especial para O HOJE)**

Papai Noel trouxe os presentes que os políticos tanto queriam?

O bom velhinho de vermelho (calma!, é só coincidência com um grupo) entra na chaminé com pé direito (coincidência com o outro grupo) e consegue agradar a exatamente ninguém, porque para a felicidade de uns seria necessário tornar triste a maioria

Nilson Gomes-Carneiro

Os Correios precisam de R\$ 10 bilhões para entregar em dia as correspondências que já estão atrasadas, no Paradoxo das Estatais. Mesmo assim, nossa equipe realizou um esforço descomunal e, num furo de reportagem, descobriu o que cada político pediu ao Papai Noel e o que realmente ganhou. Neste exercício bem-humorado de quem vê tudo numa bola de cristal, veja se foi merecido o que essas autoridades ouviram do bom velhinho.

Ministro Alexandre de Moraes (STF). O que pediu – “Gostaria de voltar atrás e impedir o contrato de R\$ 129 milhões do escritório da minha família com o Banco Master, nunca ter pedido ao presidente do Banco Central que validasse o negócio do Master com o BRB, nunca ter elogiado o Daniel Vercaro para o Gabriel Galípolo, nunca ter pressionado a Polícia Federal sobre Vercaro e Master”. O que ganhou – “Filho, eu sou o Papai Noel. O gênio da lâmpada é outro e foi privatizado para a Enel e a Equatorial”.

Governador Ronaldo Caiado (UB). O que pediu – “Meu aliado Noel, tá certo, passamos por muita coisa juntos nesses 76 anos de convivência. Fizemos tratoração, nós em cima da colheidadeira e você em seu trenó, e agora só lhe peço uma coisa só: traga o PL para minha base em Goiás que é pra eu reeleger o Daniel Vilela no 1º turno”. O que ganhou – “Vou lhe dar uns 5 pontos na pesquisa para vitaminar sua corrida ao Palácio das Esmeraldas. Em nome dos velhos tempos



Marcelo Camargo/ABr

Neste exercício bem-humorado de quem vê tudo numa bola de cristal, veja se foi merecido o que essas autoridades ouviram do bom velhinho

de UDR, os discursos nacionais da segurança e do transporte público vão continuar sendo exclusivamente seus”.

Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O que pediu – “No tocante a escrever com a mão nesse pedaço de papel de pão, é porque preciso de um documento auditável. Meu pedido é muito simples: gostaria que o ministro Alexandre de Moraes receba de presente tudo o que ele estiver desejando a mim neste momento”. O que ganhou – “Vou matar dois coelhos com uma só cajadada, presenteando o sr. e também a jornalista Malu Gaspar com as afirmações de interlocutores em Brasília enredando Moraes com o Master em pressões no Banco Central e na Polícia Federal. O sr. vai ter a melhor noite de Natal da sua vida, pra no dia seguinte estar tranquilo na cirurgia”.

Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL. O que pediu – “Quero ter a maioria do Senado, ganhar para governador em 8 Estados e a Presidência da República, além de voltar a eleger 99 deputados federais para ter R\$ 1 bilhão no Fundão Eleitoral para fazer campanha”. O que ganhou – “E eu preciso dos seis números da Mega da Virada para comprar R\$ 1 bilhão em computadores para as crianças pobres”.

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB). O que pediu – “Quero ter a aprovação popular do Ronaldo Caiado e ser mão aberta igual ao Michel Temer”. O que ganhou – “Pelo

que você está fazendo com Goiânia, vai continuar tendo a aprovação popular do Temer e sendo mão aberta igual ao Caiado”.

Vice-governador Daniel Vilela (MDB). O que pediu – “Quero reunir apoios da direita, do eleitor de centro e dos bolsonaristas, com o PL na minha chapa. Ah, e quero a Jataiense campeã goiana”. O que ganhou – “Vou começar pelo mais fácil: pode comprar a faixa para comemorar com a Jataiense”.

Ex-governador Marconi Perillo (PSDB). O que disse – “Fiz muito nos meus quatro mandatos e quero voltar ao Governo de Goiás para fazer muito mais, limpar minha biografia e justificar meu nome na sede do CT do Vila Nova”. O que escutou – “Você já foi beneficiado demais. Você perderia a presidência do PMDB Jovem. E ganhou. Não teria a menor chance de ser deputado estadual e o Henrique Santillo o elegeu. Tirei do caminho meu colega de infância Roberto Balestra e o elegi governador em 1998. Mas três milagres de uma vez são demais para mim”.

Sindicalista Delúbio Soares (PT). O que pediu – “Companheiro Papai Noel, aqui de barbudo para barbudo, quero que o PT eleja em Goiás quatro deputados federais”. O que ganhou – “Companheiro Delúbio, vocês gastaram todo o prestígio que tinham comigo lançando o Wolmir Amado para governador. Fiquei tão quebrado

que neste período natalino estou tendo de colocar as renas para pastar nas ruas de Goiânia. Ainda bem que o Mabel deixou um capinzal danado na cidade toda”.

Senador Wilder Moraes (PL). O que reivindicou – “Quero ser governador para realizar meus projetos desenvolvimentistas, fazer do meu Estado de Goiás um imenso canteiro de obras e preciso de sua ajuda para que os bolsonaristas reconheçam em mim o ideal para isso”. O que conquistou – “Deus já lhe deu muito, continua lhe dando muito e vai lhe dar muito mais, só que nos negócios. Quando chega na parte de política, ele repassa a responsabilidade para o povo, que é a voz Dele na terra. Próximo pedido”.

Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto (UB, mas de saída para Avante, Agir, PSB, PDR). O que pediu – “Quero mais aviões para a Assembleia, mais dinheiro para cargos, mais Deputados Aqui”. O que ouviu – “Filho, eu o atendi nos Natais anteriores e deixei os Parla-mentos do mundo inteiro sem nada porque ficou todo mundo aí de saco cheio”.

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira. O que falou – “Gostaria de levar o hexa para o Brasil, com Vini Jr., Neymar...” O que ouviu – “... Não precisa nem terminar a escalão. Se for nesse nível aí, vou treinar as minhas renas para o time do Polo Norte ganhar de vocês”. **(Especial Para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



Presente de natal ESMERALDINO

Divulgação

Goiás anuncia Bruno Sávio como “presente de Natal” e mantém tradição de apostas na véspera natalina

Herbert Alencar

O Goiás Esporte Clube anunciou na véspera de Natal, quarta-feira (24), a contratação do atacante Bruno Sávio, de 31 anos, reforço para a temporada de 2026. O movimento reforça uma prática que vem se tornando recorrente no clube: o anúncio de jogadores justamente no dia 24 de dezembro, tratado internamente como um “presente de Natal” ao torcedor esmeraldino.

Nos últimos anos, a data tem sido utilizada pela diretoria para divulgar contratações consideradas apostas de alto potencial, normalmente atletas com currículo relevante, passagens internacionais ou histórico recente de bom desempenho. No entanto, a tradição nem sempre tem se traduzido em retorno esportivo dentro de campo.

Bruno Sávio chega ao Goiás após passagem pelo Millonarios, da Colômbia, e com números expressivos no Bolívar, onde atuou por quatro temporadas, somando 97 jogos, 36 gols e 27 assistências. Em



Bruno Sávio chega ao Goiás após passagem pelo Millonarios, da Colômbia

2024, foram 30 partidas, 11 gols e 13 assistências — desempenho que pesou na avaliação positiva do departamento de futebol.

Revelado pelo América-MG, o atacante também acumula passagens por Mirassol, Cuibá, Red Bull Bragantino, Avaí e Guarani, além de experiências no futebol da Croácia e do Egito. O perfil se encaixa no modelo buscado pelo clube: jogador experiente, com bagagem internacional e custo considerado viável para a realidade da Série B.

Apesar do otimismo inicial que tradicionalmente acompanha esse tipo de anúncio, o histórico recente recomenda cautela. Dois exemplos ilus-

tram bem isso. Edson Carioca, anunciado em clima semelhança, acabou não correspondendo. Após ser alvo de críticas constantes da torcida durante o Campeonato Goiano de 2025, o atacante foi emprestado ao Mirassol e segue vinculado ao Goiás.

Outro caso é o de Vinícius, que permaneceu por três temporadas no clube, mas deixou o Serra Dourada sem grande identificação com a torcida e com desempenho aquém das expectativas criadas em sua chegada.

Mesmo assim, a diretoria aposta que Bruno Sávio possa ter uma trajetória diferente. O jogador é a sexta contratação do Goiás para

2026, que já confirmou também Kadu, os laterais Rodrigo Soares e Nicolas, o meia Lourenço e o zagueiro Luisão. Na próxima temporada, o Verdão disputará o Campeonato Goiano, a Copa do Brasil e a Série B do Campeonato Brasileiro.

Enquanto reforça o elenco, o clube promove ajustes financeiros e técnicos, reduzindo a folha salarial e abrindo espaço para novas peças pontuais. A expectativa interna é de que, desta vez, o “presente de Natal” entregue em dezembro consiga render frutos ao longo do ano seguinte — algo que as últimas apostas não conseguiram confirmar. **(Especial para O HOJE)**

ESTREANTE

Centro-Oeste aposta em experiência para estreiar na elite goiana

O Centro-Oeste começa a escrever um novo capítulo da sua história com um nome conhecido do futebol brasileiro no comando. Paulinho Kobayashi foi o escolhido para liderar o clube na inédita participação na Primeira Divisão do Campeonato Goiano, apostando em bagagem, vivência e leitura de competição para enfrentar o desafio.

Com carreira consolidada como treinador, especialmente no futebol nordestino, Kobayashi carrega no currículo um título nacional e o perfil de profissional acostumado a projetos de curto e médio prazo. Goiás, no entanto, não é território desconhecido para o técnico. Antes de iniciar a trajetória à beira do campo, ele construiu parte da carreira como jogador no estado, defendendo Atlético-GO, Vila Nova, Mineiros e Craque de Catalão.

O acesso do Centro-Oeste à elite estadual foi conquistado na última temporada, em campanha histórica ao lado da Anapolina. Agora, o desafio passa a ser a adaptação ao nível técnico e estrutural do Goianão, con-

siderado um dos estaduais mais competitivos do país.

A estreia da equipe está prevista, inicialmente, para o Estádio Olímpico, em Goiânia. Paralelamente, a diretoria trabalha para viabilizar a utilização do Estádio Jaime Guerra, em Nerópolis, que passa por adequações para atender às exigências da competição.

Internamente, o discurso é de flexibilidade e foco no desempenho, independentemente do local das partidas. O entendimento é de que o momento exige maturidade do elenco e rápida adaptação à nova realidade.

Além de comandar a equipe em campo, Kobayashi teve papel direto na formação do elenco. Parte dos atletas responsáveis pelo acesso foi mantida, enquanto reforços com maior rodagem foram incorporados para dar sustentação ao grupo ao longo do campeonato.

A estratégia do clube passa por equilíbrio: respeitar o processo, competir desde a primeira rodada e consolidar o Centro-Oeste como uma força emergente no cenário estadual. **(Especial para O HOJE)**

18º COLOCADO

Divulgação



Atlético-GO figura na 18ª colocação, com 7.746 pontos

Atlético-GO lidera ranking da CBF entre os clubes goianos

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou nesta quarta-feira (24) o Ranking Nacional dos Clubes (RNC) e o Ranking Nacional das Federações (RNF) do futebol profissional masculino para a temporada 2026, além da Convenção de Pontos que define os critérios de pontuação do levantamento.

Entre os clubes goianos, o Atlético Goianiense aparece como o melhor posicionado, seguido por Goiás e Vila Nova, mantendo a hierarquia estadual no cenário nacional.

No panorama geral, o Flamengo, campeão da Série A, lidera o ranking pelo sexto ano consecutivo, com 16.314 pontos. O Corinthians, vencedor

da Copa do Brasil no último domingo (21), deu um salto significativo: saiu da quarta colocação em 2025 para assumir a vice-liderança em 2026, somando 14.930 pontos.

O Top 5 do ranking é completado por Palmeiras (13.860 pontos), Atlético-MG (13.696) e São Paulo (13.556), consolidando a força dos grandes centros do futebol brasileiro.

O Ranking Nacional de Clubes leva em consideração o desempenho das equipes nos últimos cinco anos, avaliando a participação e os resultados nas competições organizadas pela CBF: Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro, além da Copa do Brasil. A pontuação segue critérios técnicos defi-

nidos pela Convenção de Pontos, atualizada anualmente pela entidade.

Entre os representantes de Goiás, o Atlético-GO figura na 18ª colocação, com 7.746 pontos, sendo o clube do estado mais bem ranqueado. O Goiás Esporte Clube aparece logo atrás, na 23ª posição, com 6.463 pontos, enquanto o Vila Nova Futebol Clube ocupa a 29ª colocação, com 4.750 pontos.

O ranking tem impacto direto na definição de vagas em competições nacionais, como a Copa do Brasil, além de servir como termômetro da regularidade e da força institucional dos clubes no cenário nacional. **(Especial para O HOJE)**



Durante Natal e Ano Novo, a Geração Z se destaca pela maior taxa de abstenção do País, o que gera mudanças nas confraternizações e na organização das ceias

Divulgação/Senac

Festas de fim de ano apontam novos padrões e velhos riscos do álcool

Jovens aderem a bebidas sem álcool, mas houve alta de internações e mortes entre idosos

Anna Salgado

As celebrações de final de ano em 2025 trazem um cenário complexo e paradoxal para a saúde pública brasileira, especialmente em um período tradicionalmente associado ao aumento do consumo de bebidas alcoólicas.

Enquanto novos dados apontam para uma mudança cultural significativa, com a Geração Z liderando um movimento consistente de abstenção, o País enfrenta desafios críticos e simultâneos: um aumento drástico nas hospitalizações de idosos relacionadas ao álcool e o alerta contínuo de autoridades internacionais de que não existe nível seguro para o consumo de bebidas alcoólicas, mesmo em quantidades consideradas moderadas.

De acordo com o relatório “Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2025”, produzido pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), o perfil do consumo no Brasil passou por transformações notáveis nos últimos dois anos, indicando uma inflexão relevante nos padrões historicamente observados.

O percentual de brasileiros que declararam não beber su-



Em contraste, pessoas acima de 55 anos concentram o maior crescimento de internações atribuídas ao álcool, o que reforça o alerta das autoridades para os riscos do consumo excessivo nas festas

biu de 55% em 2023 para 64% em 2025, revelando uma mudança de comportamento que atravessa diferentes segmentos da população. Essa tendência de redução do consumo e aumento da abstenção é apontada como um avanço significativo para a saúde coletiva, com potencial impacto positivo na redução de doenças e agravos associados ao álcool.

O destaque absoluto dessa

mudança são os jovens de 18 a 24 anos, cuja taxa de abstenção saltou de 46% para 64% no mesmo período, consolidando essa faixa etária como protagonista do novo cenário. Além da busca por uma vida mais saudável, a Geração Z aponta motivações específicas para beber menos: cerca de 30% desses jovens relatam a necessidade de manter o autocontrole, evitando a chama-

da “ressaca moral”, além de estarem menos dispostos a arcar com os altos custos das bebidas alcoólicas, especialmente em um contexto de restrições econômicas.

Contudo, essa escolha pela sobriedade ainda enfrenta barreiras sociais relevantes. O fenômeno do “sober shaming”, a discriminação ou segregação de quem opta por não beber, segue presente em

diferentes ambientes sociais, especialmente em festas e confraternizações.

Se entre os jovens o copo parece “meio vazio”, na população acima de 55 anos o cenário é preocupante e exige atenção redobrada. O Panorama 2025 revela que este grupo foi o que apresentou o maior aumento nas internações atribuíveis ao álcool, com um crescimento de aproximadamente 105% entre 2010 e 2024.

A mortalidade nessa faixa etária também subiu 51% no mesmo período, sendo a única faixa etária com registro de aumento na mortalidade relacionada ao álcool, o que acende um alerta para gestores e profissionais de saúde.

Especialistas explicam que o álcool pode agravar doenças crônicas já existentes, aumentar significativamente o risco de interações medicamentosas perigosas e elevar a ocorrência de quedas e acidentes de trânsito, que figuram entre as principais causas de internação parcial atribuível ao álcool nessa idade. Esses fatores tornam o consumo alcoólico ainda mais arriscado para a população idosa, ampliando os impactos individuais e coletivos.

Risco da “bebida protagonista” nas confraternizações

Com a chegada do Natal e do Ano Novo, o consumo tende a aumentar drasticamente devido às confraternizações. A psiquiatra Alessandra Diehl, da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas (Abad), alerta que a bebida não pode ser a protagonista das festas. O álcool é frequentemente usado como uma “anestesia” para lidar com a ansiedade ou frustrações típicas desta época, o que pode agravar quadros de depressão já existentes.

Nas emergências, os problemas mais comuns durante as festas incluem quedas, intoxicações e episódios de agressividade. Um ponto crítico é a falta de supervisão de crianças em ambientes

com adultos alcoolizados; não é raro que pronto-atendimentos pediátricos recebam menores que ingeriram álcool acidentalmente porque os responsáveis não estavam atentos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e estudos publicados na The Lancet Public

Health reforçam que qualquer quantidade de álcool ingerida pode trazer prejuízos à saúde. O álcool é classificado como um carcinógeno do Grupo 1 (mesma categoria do tabaco e do amianto) e está diretamente ligado a pelo menos sete tipos de câncer, incluindo o de mama e o colorretal.

O risco de desenvolver câncer aumenta substancialmente com o volume consumido, mas a OMS esclarece que metade dos cânceres atribuíveis ao álcool na Europa, por exemplo, é causada pelo consumo “leve” ou “moderado”. O etanol causa danos biológicos ao ser decomposto no corpo, o que

significa que o risco existe desde a primeira gota, independentemente da qualidade ou do preço da bebida.

Para quem deseja celebrar sem os excessos que levam ao mal-estar e à ressaca, especialistas recomendam a “redução de danos”. A oferta de bebidas não alcoólicas tem se consolidado como uma das mudanças observadas nas mesas de Natal, refletindo uma preocupação crescente com a inclusão de diferentes perfis nas celebrações de fim de ano. A iniciativa busca contemplar grávidas, crianças, pessoas abstêmias ou que optam por uma noite mais leve, sem abrir mão do caráter simbólico e festivo da data. **(Especial para O HOJE)**

DICAS PRÁTICAS PARA A “CONTENÇÃO DE DANOS” DURANTE A CEIA

- ➡ **Hidratação é chave:** Intercalar um copo de água para cada dose de álcool. O álcool inibe o hormônio ADH, aumentando a perda de líquidos e favorecendo a desidratação.
- ➡ **Alimentação estratégica:** Nunca beba de estômago vazio. A gordura dos alimentos retarda a absorção

do álcool, mas em excesso pode causar náuseas e indigestão. A nutricionista Ariane Braz sugere montar o prato com metade de vegetais, um quarto de proteína e um quarto de carboidratos.

- ➡ **Cuidado com as misturas:** Ao contrário da crença popular, misturar di-

ferentes tipos de bebida não causa embriaguez mais rápida por si só; o que determina o estado é a quantidade total de álcool no sangue e a velocidade do consumo.

- ➡ **Não deite logo após comer:** O ideal é esperar de duas a três horas antes de dormir para evitar refluxo e azia.

Imas pode passar a cobrar e Paço quer empresa para reestruturar plano

Mabel afirma que modelo atual é insustentável, acumula mais de R\$ 200 milhões em dívidas e pode ser extinto se não houver reequilíbrio financeiro

Letícia Leite

A prefeitura de Goiânia es-tuda mudanças profundas no Instituto Municipal de Assis-tência à Saúde dos Servidores (Imas), incluindo a cobrança de dependentes dos titulares do plano e a contratação de uma empresa especializada para gerir a reestruturação administrativa e financeira do instituto.

As informações foram con-firmadas pelo prefeito Sandro Mabel em entrevistas conce-didas à TV Anhanguera, na quarta-feira (24), nas quais ele reconheceu a gravidade da crise enfrentada pelo plano de saúde dos servidores mu-nicipais.

Segundo Mabel, o modelo atual do Imas se tornou finan-ceiramente insustentável ao longo dos anos, principalmente pela baixa contribuição de al-guns titulares em relação ao número elevado de dependen-tes vinculados ao plano.

“Hoje um servidor pode pa-gar pouco, mas tem vários de-pendentes, e isso acaba dei-xando o plano em uma situa-ção insustentável”, afirmou o prefeito. De acordo com ele, o instituto acumula uma dívida superior a R\$ 200 milhões, além de enfrentar déficit men-sal significativo, o que tem di-ficultado o pagamento de pro-cedimentos, exames e atendi-mentos médicos.

Entre as medidas em estu-do está a cobrança direta pelos dependentes dos servidores, em formato semelhante ao



Reprodução

Reestruturação prevê cobrança por dependentes, revisão de tarifas e contratação de empresa especializada para tentar salvar o Imas

modelo adotado recentemente pelo Serviço Social Autônomo de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos e Militares de Goiás (Ipasgo Saúde). Mabel destacou que a proposta não significa, necessariamente,

reajuste linear das mensali-dades dos titulares, mas uma redistribuição mais equilibra-da dos custos.

“Não estou satisfeito com o Imas, como as pessoas, os usuá-rios, também não estão. Então, nós precisamos dar uma re-formulada no Imas, como o Ipasgo foi agora recentemente. Você precisa achar a tarifa cer-ta pra cada pessoa, conside-rando fatores como idade e perfil de utilização do plano.

O prefeito citou exemplos para justificar a necessidade de mudança. “Lá [no Imas] tem funcionário que paga R\$ 80 e tem oito dependentes. O plano vai se adequar”, disse. Ele também mencionou que faixas etárias diferentes de-vem ter valores distintos, como ocorre em planos de saúde suplementares. “Tem pessoas que têm 70 anos que têm que pagar como 70 anos. Tem pessoas que têm 5 anos que vão pagar como 5 anos de idade”, completou.

Além da revisão no modelo de cobrança, a prefeitura de

Goiânia abriu um processo de licitação para contratar uma empresa especializada na ges-tão de planos de saúde, com o objetivo de reorganizar o Imas.

De acordo com Mabel, a iniciativa não representa pri-vatização nem terceirização do instituto, mas a busca por expertise técnica para enfren-tar uma crise classificada por ele como resultado de “ama-dorismo” na administração ao longo dos anos.

A empresa contratada de-verá atuar principalmente nas áreas administrativa, finan-ceira e estratégica, auxiliando na reorganização das contas, na revisão de contratos e na adoção de práticas mais eficientes de gestão.

O comando do Imas, segun-do o prefeito, continuará sob responsabilidade do município, a contratação busca profissio-nais que já trabalharam com situações de crise em outros planos de saúde, como Unimed e operadoras privadas, para “fazer um pente fino” nas fi-nanças e práticas do instituto.

O prefeito classificou a ini-ciativa como uma das últimas tentativas de salvar o Imas. Segundo ele, caso a reestrutu-ração não produza resultados, a extinção do instituto poderá ser considerada.

“É a última tentativa que eu vou fazer no Imas”, decla-rou. A possibilidade já foi dis-cutida com o Ministério Pú-blico de Goiás (MP-GO), onde tramita um inquérito civil pú-blico sobre a situação do pla-no. A hipótese de extinção foi tratada como legítima pelo ór-gão, enquanto a terceirização foi descartada.

O Imas tem sido alvo de críticas constantes de servido-res municipais, que relatam dificuldades de acesso a servi-ços médicos devido à inadim-plência com prestadores. A prefeitura informou que a li-citação para escolha da em-presa gestora está em anda-mento, mas ainda não divulgou prazos para a conclusão do processo nem para a imple-mentação das mudanças no plano. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

Morre Aruna, segunda gêmea siamesa que veio de São Paulo

Morreu nesta quarta-feira (24) Aruna, uma das gêmeas siamesas que vieram de São Paulo para Goiânia para um delicado procedimento de se-paração. A informação foi con-firmada pelo cirurgião pediá-trico Zacharias Calil, respon-sável por liderar a equipe mé-dica que acompanhou todo o caso. A causa da morte não foi divulgada. A irmã dela, Kiraz, faleceu no último dia 20 de maio, dez dias após a cirurgia.

As crianças, com 1 ano e 6 meses, passaram por uma ope-ração de alta complexidade no dia 10 de maio, no Hospital Es-tadual da Criança e do Adoles-cente (Hecad). O procedimento durou cerca de 19 horas e mo-bilizou uma ampla equipe mul-tiprofissional. As gêmeas eram unidas pelo tórax, abdômen e bacia, o que exigiu um plane-jamento cirúrgico minucioso.

Segundo Zacharias Calil, a separação apresentou desafios além do inicialmente previsto, especialmente em relação ao fígado, órgão compartilhado pelas duas. “O fígado foi uma surpresa muito grande. Sabia-



Arquivo Pessoal/Alessandro Rodrigues

mos que era espesso, mas não daquela proporção. Não é um fígado normal, é uma estrutura que dividia os dois lados”, ex-plicou o médico.

Após o procedimento, Aru-na e Kiraz foram encaminha-das à Unidade de Terapia In-tensiva (UTI), em estado grave, porém considerado compatível com o período pós-operatório.

Em boletim divulgado no dia 14 de maio, o hospital infor-mou que a evolução clínica es-tava dentro do esperado para cirurgias desse porte.

Naturais de Igarapu do Tietê (SP), as gêmeas vinham sendo acompanhadas pela equipe goiana desde o início de 2024. Em outubro do ano passado, elas passaram por uma cirur-

gia preparatória para a colo-cação de expansores de pele, etapa fundamental para via-bilizar a separação definitiva.

Todo o tratamento foi cus-teado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com investimento estimado em mais de R\$ 1 mi-lhão. O planejamento incluiu o uso de biomodelos em 3D com realidade aumentada, tecnolo-

Criança estava em acompanhamento desde 2024 e passou por cirurgia de separação considerada uma das mais complexas já realizadas pela equipe médica

gia aplicada em procedimentos de altíssima complexidade.

Em publicação nas redes sociais, Zacharias Calil desta-cou a trajetória marcada por esforço coletivo, fé, esperança e ressaltou o impacto da perda para a família e para todos os profissionais envolvidos no caso. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Barras flexíveis na BR-153 geram dúvidas sobre segurança na rodovia

Instalação entre Estrela do Norte e Mara Rosa busca conter ultrapassagens perigosas, mas motoristas questionam riscos em situações de emergência e eficácia da medida

Renata Ferraz

Quem passa pela BR-153, entre os municípios de Estrela do Norte e Mara Rosa, no norte de Goiás, levou um susto nos últimos dias. Imagens que circulam nas redes sociais mostram barras flexíveis instaladas no meio da pista, separando as faixas de rolamento em um dos trechos mais críticos da rodovia.

A cena rapidamente viralizou, gerou comentários, críticas e elogios, e abriu uma discussão que vai muito além do asfalto, até que ponto a medida aumenta a segurança ou cria novos riscos.

A BR-153 é considerada uma das principais rodovias do País e, nesse trecho goiano, concentra histórico elevado de acidentes. A presença de pista simples, trechos com terceira faixa e a insistência em ultrapassagens proibidas tornam o local especialmente perigoso. Só no último ano, segundo relatos de motoristas e dados preliminares de ocorrências, houve aumento de acidentes com vítimas fatais, muitos deles provocados por manobras imprudentes.

De um lado do debate estão motoristas e moradores da região que defendem a instalação das barras. Para eles, a separação física das pistas funciona como um freio às ultrapassagens arriscadas, prática comum no trecho. A avaliação é de que, ao impedir o acesso à pista contrária, a medida reduz



Divulgação/EPR Vias do Café

Conhecidas tecnicamente como balizadores longitudinais, as barras são usadas para reforçar a sinalização horizontal e evitar o desrespeito às faixas contínuas

drasticamente o risco de colisões frontais consideradas as mais graves em rodovias de pista simples.

“Tem gente que reclama, mas a verdade é que muitos não respeitam a sinalização. Com as barras, o motorista é obrigado a reduzir a velocidade e prestar mais atenção”, comentou um condutor. Outro motorista afirmou que a mudança pode salvar vidas ao evitar acidentes frontais, especialmente em curvas e trechos com visibilidade reduzida.

Do outro lado, surgem críticas contundentes. Parte dos motoristas avalia que as barras, embora tenham proposta de segurança, podem gerar novos problemas. A principal preocupação é a dificuldade de realizar manobras de emergência. A presença constante de animais soltos na pista, objetos que caem de caminhões, recapagens de pneus e até veículos parados por pane mecânica são situações comuns na região.

“Se precisar desviar de um animal grande ou de um carro quebrado, não tem para onde ir. A rota de fuga some”, relatou um motorista. Há ainda quem questione a real flexibilidade das estruturas. Um condutor afirmou que, após uma colisão, descobriu “da pior forma” que a barra teria núcleo rígido, causando danos significativos ao veículo.

As estruturas instaladas são conhecidas tecnicamente como balizadores longitudinais ou barreiras de segurança flexíveis ou semi flexíveis. Diferentemente das barreiras rígidas de concreto, como as do tipo New Jersey, esses dispositivos são projetados para absorver

parte da energia do impacto, reduzir a gravidade das colisões e redirecionar o veículo de forma controlada.

Entre as funções principais estão a prevenção de colisões frontais, a organização do fluxo e o reforço da sinalização em locais onde a geometria da via dificulta a visualização das marcas no asfalto. Existem diferentes tipos, como guard-rails metálicos, sistemas de cabos de aço e barreiras plásticas flexíveis, usadas tanto de forma permanente quanto temporária, especialmente em obras viárias.

Posição da concessionária

O trecho da BR-153 é administrado pela concessionária Ecovias do Araguaia. Segundo a empresa, a instalação dos balizadores tem como objetivo garantir a segurança dos usuários da rodovia. A concessionária informou que as estruturas foram implantadas em pontos com maior incidência de ultrapassagens proibidas e seguem normas técnicas previstas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.

Ainda de acordo com a Ecovias, os balizadores são colapsáveis, projetados para não causar danos estruturais graves aos veículos, e podem ser utilizados para inibir o desrespeito às marcas viárias, melhorar a visibilidade de obstáculos e organizar o tráfego. A instalação segue critérios técnicos, como espaçamento máximo de três metros entre os dispositivos e posicionamento paralelo ao fluxo veicular.

A instalação das barras no meio da pista da BR-153, entre Estrela do Norte e Mara Rosa, evidencia um dilema recorrente nas rodovias brasileiras: como equilibrar segurança, fluidez e realidade local. Enquanto alguns defendem que a medida reduz acidentes e força o respeito às regras, outros alertam que o imprevisto pode transformar um risco em outro.

Em um trecho marcado por acidentes e imprudência, qualquer solução precisa ser acompanhada de fiscalização, educação no trânsito e avaliação constante de seus efeitos na segurança viária. **(Especial para O HOJE)**

MODERNIZAÇÃO

Juarez Barbosa amplia acesso a medicamentos de alto custo

O Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa (Cemac JB) adotou novas soluções tecnológicas e fortaleceu a descentralização do atendimento, o que tornou o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), do Sistema Único de Saúde (SUS), mais rápido, seguro e humanizado.

A transformação digital passou a orientar toda a operação do centro. Atualmente, o paciente realiza a solicitação de medicamentos de forma totalmente on-line, por meio do Portal Expresso. A mudança eliminou etapas presenciais, reduziu filas e ampliou a segurança dos dados. Além disso, o sistema permite que o usuário acompanhe cada fase do processo em tempo real, o que garante mais transparência e previsibilidade no atendimento.

Os números refletem os resultados da modernização. Em 2024, o Cemac JB contabilizou 49.013 pedidos de abertura de



Divulgação/Secom

Digitalização de processos e descentralização fortalecem a assistência farmacêutica no SUS estadual

novos processos e 165.231 solicitações de renovação. Em 2025, até 31 de outubro, os registros chegaram a 50.995 novas aberturas e 182.248 renovações, altas de 4% e 9%, respectivamente. Somados, os dois anos ultrapassam a marca de 440 mil processos realizados integralmente de forma digital.

Esses procedimentos garantem o acesso a medicamentos de alto custo, incluindo tratamentos para doenças raras. Apenas em 2025, os investimentos nessa área somaram R\$ 411,7 milhões, sendo R\$ 352 milhões assegurados pelo Tesouro Estadual. O volume de recursos evidencia a im-

portância do Cemac JB na política pública de saúde e na continuidade de tratamentos essenciais para milhares de pacientes.

Outra inovação incorporada ao atendimento foi o envio de notificações automáticas via WhatsApp. A ferramenta informa o paciente sobre qual-

quer atualização no processo, evita deslocamentos desnecessários e fortalece o acompanhamento contínuo do tratamento, aproximando o serviço público do cidadão.

Além da digitalização, o Cemac JB avançou na descentralização da dispensação de medicamentos. O modelo funciona em rede, com atuação conjunta do Cemac Pireneus, seis policlínicas, cinco Regionais de Saúde e 56 municípios cadastrados. A estratégia amplia o acesso ao serviço em todas as regiões de Goiás e reduz a dependência da Capital.

Atualmente, cerca de 58 mil usuários do interior são atendidos por esse formato descentralizado, o equivalente a 44% dos 132,4 mil pacientes cadastrados no Estado. Com a combinação de tecnologia, investimento público e integração regional, o Cemac JB consolida um modelo mais eficiente, moderno e centrado nas necessidades da população. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

“Golpe eleitoral”: Aliado de Trump é eleito em Honduras

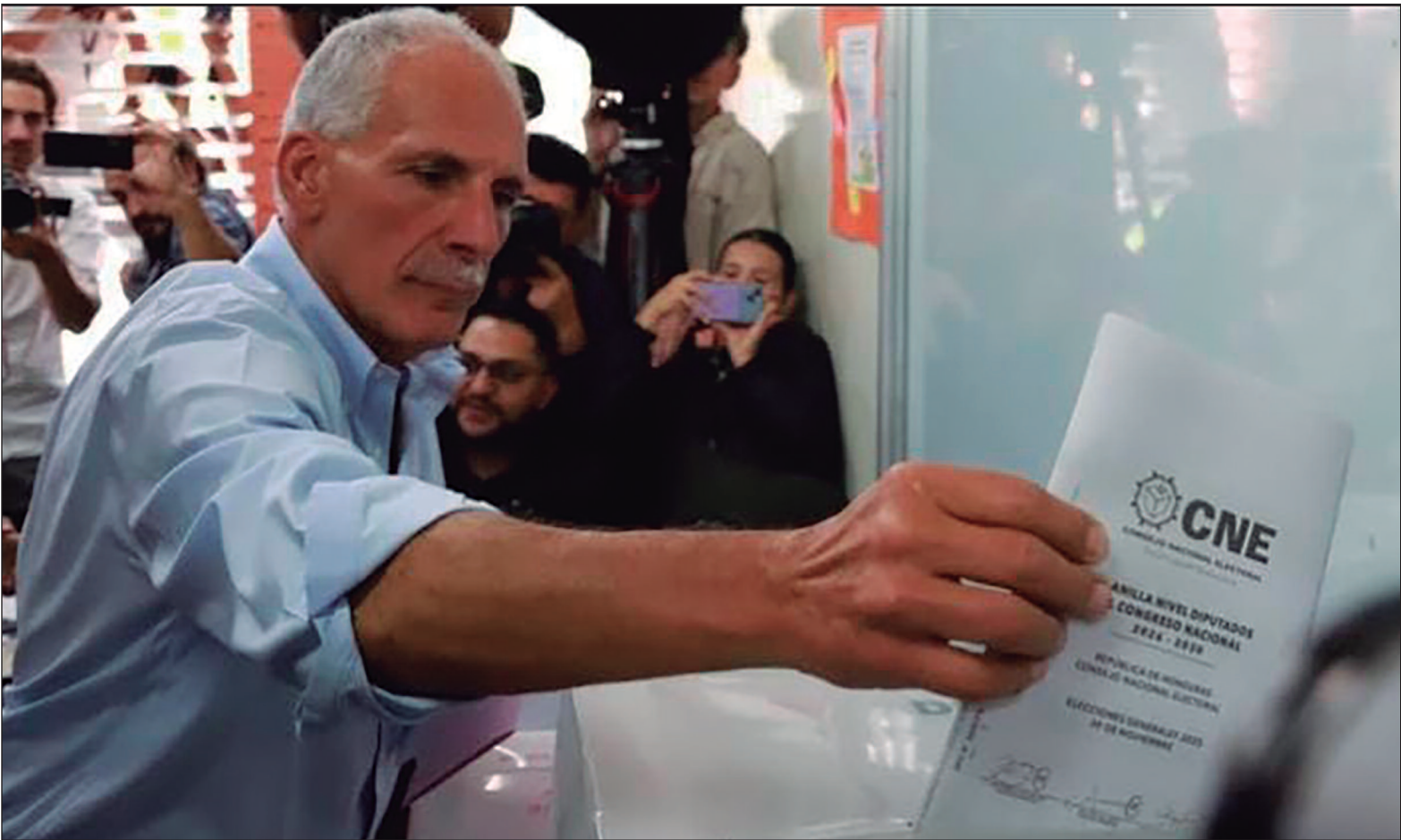
Resultado foi validado após atrasos, recontagem parcial e críticas da oposição sobre falhas e interferência externa

Lalice Fernandes

Nasry Asfura, candidato do Partido Nacional com apoio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi declarado vencedor da eleição presidencial de Honduras pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). O anúncio ocorreu nesta quarta-feira (24), quase um mês após a votação de 30 de novembro, marcada por atrasos, falhas técnicas no sistema de apuração e denúncias de irregularidades feitas por partidos de oposição.

De acordo com o CNE, Asfura obteve 40,27% dos votos válidos, superando o candidato do Partido Liberal, Salvador Nasralla, que recebeu 39,53%. A diferença estreita entre os dois levou à recontagem manual de cerca de 15% das atas eleitorais, que somavam centenas de milhares de votos, diante de um processo de apuração caótico.

A validação do resultado ocorreu com o voto favorável de dois conselheiros eleitorais e de um suplente. O terceiro integrante do órgão, Marlon Ochoa, não participou do vídeo oficial que confirmou a vitória, mas mesmo assim, o CNE de-



Asfura vence eleição em meio a denúncias da oposição e apoio declarado do presidente norte-americano

clarou encerrado o processo.

Após a confirmação, Asfura se manifestou nas redes sociais. “Honduras: Estou pronto para governar. Não vou decepcioná-los”, escreveu em uma publicação no X. O presidente do Congresso Nacional, Luis Redondo, do LIBRE, rejeitou o anúncio e classificou a decisão como um “golpe eleitoral”. “Isso está completamente fora da lei. Não tem valor algum”, afirmou.

Durante a campanha e o período de apuração, Trump declarou apoio a Asfura, a quem chamou de “único amigo verdadeiro da Liberdade em Honduras”. O presidente norte-americano ameaçou cortar recursos financeiros ao país caso o candidato do Partido Nacional não fosse declarado

vencedor e concedeu indulto ao ex-presidente Juan Orlando Hernández, aliado político de Asfura, condenado nos EUA por tráfico de drogas e porte ilegal de armas.

Em meio aos atrasos na divulgação do resultado final, Trump alegou fraude eleitoral sem apresentar provas e afirmou que haveria “consequências terríveis” se os números preliminares fossem alterados. As declarações foram condenadas por Nasralla e pelo LIBRE, que acusaram interferência externa no processo.

A Organização dos Estados Americanos acompanhou o pleito. O secretário-geral da entidade, Albert Ramdín, disse “tomar nota” do resultado e informou que divulgará um relatório. “A

Secretaria-Geral está ciente das dificuldades enfrentadas durante o processo eleitoral, reconhece o trabalho realizado pelas instituições hondurenhas e lamenta que a recontagem completa dos votos ainda não tenha sido concluída”, escreveu.

Asfura, empresário de 67 anos e ex-prefeito de Tegucigalpa, é investigado, junto a ex-integrantes de sua gestão, por suspeitas de desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro. Ele nega irregularidades e afirma que as acusações têm motivação política.

“Extremos não funcionam”, disse durante a campanha. “Precisamos buscar um equilíbrio (...) As pessoas não se importam se você é feio ou bonito, de esquerda ou de direita,

verde, vermelho ou azul; o que elas querem são soluções.”

Esta é a segunda vez que Asfura disputa a presidência: em 2021, ficou em segundo lugar, com cerca de 37% dos votos, atrás da atual presidente, Xiomara Castro. Ele prometeu governar com transparência e buscar legitimidade em um cenário marcado por desconfiança institucional e denúncias de corrupção envolvendo o Partido Nacional.

O presidente eleito deve assumir o cargo em 27 de janeiro, para um mandato entre 2026 e 2030, em um cenário de desconfiança sobre o processo eleitoral e preocupações com a economia, o emprego e a corrupção em Honduras. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

TENSÃO

Trump anuncia sanções a europeus por “censura”

Os Estados Unidos anunciaram na terça-feira (23) uma nova rodada de proibições de viagem contra cinco cidadãos europeus, acusados pelo governo Trump de pressionar empresas de tecnologia a censurar ou suprimir opiniões norte-americanas. As restrições, divulgadas pelo Departamento de Estado, fazem parte de uma política de vistos apresentada em maio e voltada a estrangeiros considerados responsáveis por censura de discursos protegidos nos EUA.

O secretário de Estado, Marco Rubio, classificou os atingidos como ativistas “radicais” ligados a organizações não governamentais e afirmou que Washington não tolerará “atos flagrantes de censura extra-territorial”.

O secretário declarou que “por muito tempo, ideólogos na Europa lideraram esforços organizados para coagir plataformas americanas a punir pontos de vista americanos aos quais se opõem”. Segundo ele, as ações atribuídas aos europeus criaram “consequências potencialmente graves para a política externa dos EUA”.

Entre os atingidos está o ex-comissário europeu Thierry Breton, que supervisionou a



União Europeia condena ação dos EUA e afirma que suas regras digitais não serão ditadas

aplicação das regras de redes sociais da União Europeia e entrou em conflito no ano passado com Elon Musk após a transmissão de uma entrevista com Trump antes da eleição presidencial. Também foram incluídos Imran Ahmed, Josephine Ballon, Anna-Lena von Hodenberg e Clare Melford.

A reação europeia veio em sequência. A Comissão Europeia afirmou que tomará medidas contra quaisquer “medidas injustificadas” e disse ter solicitado esclarecimentos formais ao Departamento de Estado. O órgão ressaltou que

a UE é um mercado único baseado em regras e com direito soberano de regular atividades econômicas de acordo com seus valores democráticos. “Nossas regras digitais garantem um ambiente seguro, justo e equitativo”, declarou.

O presidente francês, Emmanuel Macron, disse que conversou com Breton e afirmou que a Europa vai “resistir firmemente à pressão”. Para ele, “as regras que regem o espaço digital da União Europeia não devem ser determinadas fora da Europa”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

CONFLITOS

Papa cita guerras globais e Gaza em discurso de Natal no Vaticano

O papa Leão XIV usou o discurso de Natal de quinta-feira (25) para citar diretamente guerras em curso e o impacto humanitário dos conflitos, em um tom incomum para uma celebração tradicionalmente solene. Durante a missa na Basílica de São Pedro, diante de milhares de fiéis, o pontífice destacou a fragilidade humana diante da violência armada e da destruição provocada por confrontos ao redor do mundo.

Ao comentar o nascimento de Jesus em um estábulo, Leão XIV afirmou que Deus “armou sua frágil tenda” entre os povos e re-

lacionou a imagem às condições enfrentadas por civis em áreas de conflito. “Como, então, não pensar nas tendas em Gaza, expostas por semanas à chuva, ao vento e ao frio?”, questionou. O papa voltou a lamentar a situação dos palestinos na Faixa de Gaza, onde, segundo agências humanitárias, quase toda a população está desabrigada e a ajuda humanitária ainda chega de forma limitada. Ainda, o pontífice mencionou os efeitos das guerras sobre populações civis em diferentes regiões. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS
BASE ADMINISTRATIVA

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90002/2026

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos e mobiliários para o Posto Médico da Guarnição de Goiânia, conforme o Planejamento Anual das Atividades do Serviço de Saúde do Exército - PAASSEX 2026, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus anexos.

Abertura: dia 07/01/2026, às 09:00h, horário de Brasília, no sítio www.comprasnet.gov.br.

Edital: disponível no sítio www.comprasnet.gov.br a partir do dia 24/12/2025.

BRUNO TADEU BEZERRA PAIVA – CEL
Ordenador de despesas

Essência

FreePik



Por que o Brasil responde à dor psíquica com comprimidos

Psicoterapia segue restrita enquanto o uso de medicamentos controlados se expande no País

Luana Avelar

CRFTO

O cuidado com a saúde mental no Brasil tem seguido um caminho assimétrico. Enquanto o sofrimento psíquico se espalha em diferentes faixas etárias e classes sociais, o acesso à escuta profissional permanece limitado, e a resposta mais disseminada continua sendo a prescrição de medicamentos. Os dados não apontam apenas uma tendência clínica, mas revelam uma escolha estrutural.

O Índice Instituto Cactus-Atlas de Saúde Mental (iCASM), elaborado pelo Instituto Cactus em parceria com a AtlasIntel, mostra que apenas 5,1% da população brasileira está em acompanhamento psicoterapêutico. No mesmo recorte, 16,6% dos brasileiros fazem uso de medicamentos controlados. Em termos proporcionais, isso significa que um em cada seis cidadãos já recorre à prescrição química para lidar com o sofrimento emocional, enquanto a terapia segue como um recurso acessível a poucos.

O descompasso se torna ainda mais evidente quando cruzado com os dados de prevalência. Estimativas nacionais indicam que mais de 18 milhões de brasileiros convivem com transtornos de ansiedade, o que coloca o país no topo do ranking mundial desse diagnóstico. Em paralelo, o mercado farmacêutico cresce em ritmo acelerado. Segundo dados do setor, as vendas de antidepressivos aumentaram 58% em 2021, consolidando esses medicamentos entre os mais comercializados no território nacional.

Para a psicóloga Maria



Uso de medicamentos cresce no País enquanto o acesso à psicoterapia segue restrito

Klien, o cenário revela um desequilíbrio que vai além das decisões individuais. “Estamos diante de um cenário em que a resposta imediata oferecida pela sociedade é a medicação. O problema é que, ao tratarmos apenas os sintomas, negligenciamos as origens do sofrimento e perpetuamos um ciclo de dependência química em substituição ao cuidado integral.”

A leitura dos dados do iCASM ajuda a compreender as razões desse modelo. Cerca de 70% da população brasileira depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora o sistema seja responsável pela maior rede de atendimento em saúde mental do país, enfrenta limitações para garantir acompanhamento psicológico contínuo. A escassez de profissionais, a alta demanda reprimida e a sobrecarga dos serviços fazem com que a

prescrição medicamentosa se torne, na prática, a alternativa mais rápida e disponível.

Nesse contexto, a psicoterapia passa a ocupar um outro lugar. O cuidado deixa de ser um processo e passa a ser um controle químico dos sintomas. O próprio levantamento aponta que grande parte dos medicamentos, sobretudo antidepressivos, vem sendo consumida sem acompanhamento contínuo, configurando quadros de automedicação crônica. Esse padrão amplia riscos de dependência, efeitos adversos e mascaramento de condições clínicas mais complexas.

A psicóloga avalia que as consequências desse modelo extrapolam o indivíduo. “Estamos anestesiando uma geração inteira. A medicalização substituiu a escuta e a elaboração subjetiva, reduzindo o sofrimento humano a uma questão química. Essa escolha

compromete a formação de adultos emocionalmente preparados para lidar com as adversidades”.

Os impactos já aparecem nos indicadores sociais e econômicos. Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, apenas em 2024, foram registrados 472 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais. O custo estimado dessas licenças ultrapassa R\$3 bilhões. O número reforça a percepção de que a estratégia centrada exclusivamente em fármacos não tem sido suficiente para reduzir o adoecimento emocional nem suas repercussões no mundo do trabalho.

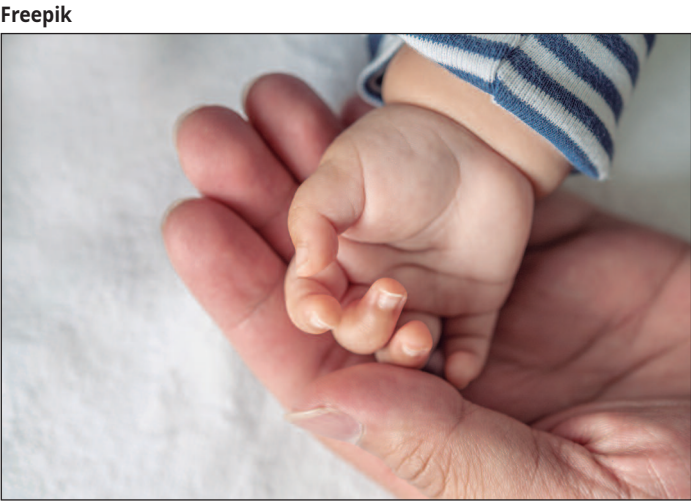
Entre os jovens, o quadro assume contornos ainda mais delicados. A geração Z concentra o maior consumo de medicamentos controlados, ao mesmo tempo em que apresenta índices elevados de ansiedade, depressão e burnout. A medi-

calização precoce, sem suporte psicoterápico consistente, sugere que o país está formando adultos que aprendem a silenciar o sofrimento antes de compreendê-lo.

Especialistas ouvidos pelo Instituto Cactus avaliam que os números refletem não apenas uma crise de saúde mental, mas também as desigualdades de acesso e a ausência de políticas públicas estruturadas para ampliar a psicoterapia no país. A prevalência da medicação em detrimento da terapia revela uma terceirização coletiva da saúde mental para a indústria farmacêutica.

Para Maria Klien, a reversão desse cenário exige mudança de paradigma. “Precisamos investir em políticas que democratizem o acesso à terapia, ampliem a prevenção e valorizem a escuta. Sem isso, continuaremos a perpetuar a medicalização da dor, em vez de encarar os fatores sociais e emocionais que a produzem”.

O que os números revelam, ao fim, não é apenas a expansão do uso de medicamentos, mas a rarefação do tempo dedicado à escuta. Entre filas, receitas e diagnósticos apressados, o sofrimento psíquico passa a ser administrado como urgência química, e não como experiência humana que exige elaboração. O Brasil não nega o cuidado, mas o encurta: oferece comprimidos onde faltam palavras, alívio onde seria preciso compreensão. Nesse arranjo, a saúde mental deixa de ser processo e se converte em silenciamento funcional — eficaz no curto prazo, insuficiente para sustentar trajetórias menos exaustivas e emocionalmente mais estáveis. **(Especial para O HOJE)**



Em casos de queimadura, o socorro deve ser imediato

Queimaduras de 2º grau em crianças exigem atenção imediata

Esse tipo de lesão exige atenção redobrada, já que a pele é mais fina

Leticia Marielle

A influenciadora Viih Tube, de 25 anos, informou que o filho Ravi, de 1 ano, precisou ser internado e passou por uma cirurgia no domingo (21) após sofrer queimaduras de segundo grau. A criança, fruto do relacionamento com Eliezer, de 35 anos, se acidentou ao encostar a mão no motor aquecido de um buggy. De acordo com especialistas, queimaduras de segundo grau atingem a epiderme e parte da derme, camada mais profunda da pele, e costumam provocar bolhas, vermelhidão intensa, inchaço, dor e aspecto úmido ou brilhante na região afetada. Em bebês e crianças pequenas, esse tipo de lesão exige atenção redobrada, já que a pele é mais fina e a profundidade do ferimento pode ser maior do que aparenta.

O risco de complicações também é elevado nessa faixa etária. A perda de líquidos pode levar à desidratação, há maior probabilidade de infecção e aumentam as chances de cicatrizes e retrações que podem comprometer o crescimento e a função do membro atingido. Além disso, uma área considerada pequena em adultos pode representar uma porcentagem significativa do corpo da criança. Em casos de queimadura, o socorro deve ser imediato. A orientação inicial é resfriar a área com água corrente fria por 15 a 20 minutos e retirar roupas ou acessórios próximos, desde que não estejam aderidos à pele. A bolha formada em decorrência de uma queimadura não deve ser rompida em hipótese alguma, já que essa prática eleva

significativamente o risco de infecção. A contaminação pode comprometer a recuperação, prejudicar a cicatrização e, em casos mais graves, exigir o uso de antibióticos. Quando houver necessidade de drenagem, o procedimento deve ocorrer exclusivamente em ambiente hospitalar, realizado por um médico e com instrumentos devidamente esterilizados. Também é contraindicado aplicar álcool, açúcar, borra de café, manteiga, óleo, azeite, creme dental ou qualquer outra substância caseira sobre a lesão. Recomenda-se evitar o contato direto com a área afetada, não remover a pele que esteja descolando e não tentar retirar objetos estranhos presentes na queimadura.

O tratamento das queimaduras de segundo grau em crianças varia conforme a extensão, a profundidade e a localização da lesão, incluindo limpeza da ferida, curativos adequados, controle da dor, hidratação e acompanhamento contínuo. Em situações mais graves, pode ser necessária a cirurgia de desbridamento, procedimento realizado em Ravi. O desbridamento consiste na retirada de tecidos mortos ou contaminados e é indicado quando há necrose, infecção ou risco elevado de infecção, além de casos em que a ferida não evolui de forma satisfatória com o tratamento clínico. O objetivo é reduzir complicações e preparar a área para a cicatrização adequada. Especialistas reforçam que queimaduras em crianças não devem ser subestimadas e que o atendimento precoce é decisivo para a recuperação. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Especialista mostra como implantar a cultura de dados em empresas

Erick Beltrami Formaggio mergulha na experiência de quase 20 anos como SEO

Lançamento da DVS Editora, o livro Web Analytics - Uma abordagem à cultura de análise de dados nas empresas, assinado pelo especialista em SEO e BI Erick Beltrami Formaggio, oferece um guia acessível e didático para quem deseja entender como os clientes interagem com os negócios online, quais conteúdos atraem mais atenção, de onde vêm os acessos das páginas de um site e até mesmo identificar problemas que podem estar afastando oportunidades de lucro. Ao longo da obra, o autor reforça a importância de interpretar corretamente as informações obtidas por ferramentas como o Google Analytics para embasar decisões do dia a dia de analistas que trabalham com marketing digital. Segundo ele, apenas com um profundo conhecimento dos dados coletados é possível otimizar campanhas, melhorar a experiência do usuário, aumentar as taxas de conversão e, consequentemente, maximizar os resultados.

Com quase 20 anos de experiência em diversas áreas da tecnologia, Formaggio explora temas essenciais para a implementação de uma cultura de decisões informadas, abordando projetos e programas de BI (Business Intelligence), a pirâmide de indicadores e as ferramentas de leitura desses indicadores. Para ilustrar todas as etapas de implementação de um projeto na área, o autor apresenta o caso hipotético de Sophie, uma profissional de web analytics que deve introduzir a cultura de dados no setor de e-commerce de uma empresa. A jornada dela serve como uma bússola para os leitores, oferecendo um passo a passo detalhado



sobre a realização de um projeto.

"A ideia de colocar a personagem Sophie para protagonizar a história, na qual ela é contratada como analista em uma empresa, é criar uma identificação com profissionais da área. Ao mesmo tempo, abrir um canal de comunicação entre a obra e o leitor, permitindo que, ao ilustrar certos acontecimentos, ele possa se sentir imerso e refletir sobre experiências semelhantes", destaca Formaggio. Acompanhando a trajetória de Sophie, os leitores podem compreender de forma prática os principais indicadores que um negócio

online deve monitorar, as ferramentas mais relevantes de Web Analytics, as diferentes fontes de tráfego, como busca orgânica, campanhas pagas, redes sociais e e-mail marketing, e como identificar quais canais trazem mais receita e quais campanhas estão performando melhor.

Bacharel em Sistemas de Informação e pós-graduado em Gestão de Negócios, Data Science, Tecnologias Aplicadas à Educação, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, e Segurança da Informação, Erick construiu uma base sólida em diversas áreas da tecnologia. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

O autor reforça a importância de interpretar corretamente as informações obtidas por ferramentas



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Malvina decide ir junto com Leôncio para buscar Isaura. Álvaro avisa a Isaura que dia ela pegará o navio para fugir. Isaura ensina Pedrinho a escrever. Cel. Sebastião coloca Rosa de castigo. Malvina conta a Henrique que vai para São junto com Leôncio. Álvaro recebe a mensagem de Tomásia e diz a sua mãe que irá hospedá-la em sua casa. Geraldo avisa sua mãe e a sua irmã sobre a visita de Tomásia. Cel. Sebastião derderda Henrique. Tomásia e André seguem viagem. Leôncio e Malvina se preparam para

viajar. Miguel sai um pouco de casa. Os capitães do mato aproveitam para ir até Isaura.

Dona de Mim

Leo arruma Sofia para o sarau, mas Ellen chega e quer levá-la para outro passeio. Filipa organiza o sarau na padaria e incentiva Danilo a participar. Danilo admira Filipa. Sofia decide ajudar Rosa com sua festa de Hanuká. Rosa conversa com Ellen sobre Sofia. Ayla, Gisele, Breno e Caco chegam à mansão com os bebês. Todos organizam a festa na mansão. Filipa chega, e

Rosa a recebe com a alegria. Rosa pergunta por Abel e se entristece. Sofia consola a avó e todos celebram a memória de Abel.

Êta Mundo Melhor

Candinho se nega a vender a fábrica e tem uma ideia para salvar seu negócio. Sandra passa mal nos braços de Ernesto. Maria Divina e Cunegundes levam Zé dos Porcos para o hospital. Lourival consegue fazer com que Lúcio aceite sua suposta cantora internacional na rádio. Quincas afirma a Lauro e Tobias que

também irá participar da vida do bebê de Sônia. Sandra planeja roubar as joias de Anastácia para impedir o plano de Candinho. Divina, Zé dos Porcos e Cunegundes chegam ao sítio. Cunegundes revela a Joca que encontrou as esmeraldas. Quinzinho descobre que Cunegundes se tornou sócia do dancing. Celso propõe um acordo com Túlio, que pressiona Estela. Lourival explica seu plano para Dita, e Candinho vê os dois.

Três Graças

Jairo avisa a Gerluce que

Paulinho quer falar com ela. Arminda flagra Gerluce beijando Paulinho. Jairo comunica a Paulinho e Juquinha que o caso do roubo das Três Graças será investigado extra-oficialmente. Célio promete vingança contra Macedo. Viviane aconselha Joaquim e Júnior a não se importar com as ligações não identificadas que estão recebendo. Maggye convida Júnior para sair. Joélly fica arrasada porque Raul não a acompanha na escola. Jorginho defende Joélly das atitudes das meninas da escola.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro”

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro”, com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogoshia), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu – Misawa Hã. “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro” propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu — técnicas ancestrais da espada. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Praça Cívica. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita.

Exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”

Na Vila Cultural Cora Co-

Divulgação



Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro

ralina, o público pode conferir a exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”, primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugurada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

Exposição “Depois do

Sol”, de Renato Reno

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a mostra “Depois do Sol”, em que o artista goiano Renato Reno apresenta sua nova fase artística com desenhos abstratos que exploram cor, gesto e liberdade criativa. Quando: 18 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Entrada Gratuita.

Mostra “Carne e Pedra”

Vila Cultural Cora Coralina, tem o orgulho de apresentar a exposição individual “Carne e Pedra”, do artista

visual Carlos Monaretta. A mostra convida o público a mergulhar em como o artista investiga os restos da cidade como testemunhos, relatos do tempo e da convivência. Quando: 18 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Sala Antônio Poteiro. Horário: das 9h às 16h. Entrada Gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

Quanto tempo o álcool realmente permanece no corpo?

Depois de uma cerveja gelada no verão ou de uma caipirinha no almoço de família, em que momento o álcool deixa, de fato, o organismo? A dúvida é comum e costuma ser respondida pela intuição ou por fórmulas caseiras. A biologia, no entanto, oferece uma resposta menos imediata e mais precisa.

O álcool é absorvido rapidamente pelo estômago e pelo intestino, alcançando a corrente sanguínea em poucos minutos. O processamento principal ocorre no fígado, responsável por transformar o etanol em substâncias progressivamente menos tóxicas até sua eliminação. Esse mecanismo tem velocidade limitada. Em média, o organismo metaboliza entre 8 e 12 gramas de álcool por hora. Uma dose padrão costuma levar de duas a três horas para ser processada, mas esse intervalo varia consideravelmente.



O organismo leva horas para eliminar completamente o álcool

Genética, idade, sexo biológico e condições do fígado influenciam diretamente esse ritmo. Pessoas mais velhas tendem a eliminar o álcool mais lentamente. Mulheres, em geral, metabolizam em ritmo menor, devido a diferenças enzimáticas e à composição corporal. Doenças hepáticas reduzem de forma significativa a capacidade de processamento. Assim, a mesma quantidade de bebida pode

permanecer no organismo por tempos bastante distintos.

Há também uma diferença entre metabolizar e detectar. O pico de concentração de álcool no sangue ocorre entre 30 e 90 minutos após o consumo. No bafômetro, a detecção costuma durar algumas horas. Em exames de sangue, pode chegar a até 12 horas. Na urina, varia de 12 a 48 horas. Testes que identificam metabólitos específicos

conseguem apontar consumo por até três dias.

Alguns mitos persistem. Beber de estômago vazio acelera a absorção; alimentar-se antes ou durante o consumo apenas a retarda, sem alterar o tempo total de eliminação. Água, café ou banho frio não aceleram a metabolização. O fígado segue trabalhando no mesmo ritmo.

No trânsito, a margem de segurança é mínima. Pequenas quantidades já comprometem reflexos, atenção e julgamento, razão pela qual a legislação brasileira adota tolerância zero ao álcool ao dirigir.

Entender como o álcool age no corpo não significa transformar o convívio social em privação. Significa reconhecer limites biológicos que não se adaptam à pressa. Entre o gole e a eliminação completa, o tempo segue sendo o único fator decisivo. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Show de Ana Carolina vira alvo de críticas por falha de acessibilidade

O show de Ana Carolina no evento Natal Encantado, na Feira de Santana (BA), ganhou repercussão negativa após denúncias de falha de acessibilidade. Segundo relatos e imagens divulgadas nas redes sociais, a intérprete de Libras Julia Alves foi retirada do palco durante a apresentação e realocada para um espaço improvisado, com visibilidade limitada para o público surdo. A situação gerou indignação imediata e levou a Associação de Surdos de Feira de Santana (ASFS) a divulgar nota de repúdio, afirmando que a decisão fere a Lei Brasileira de Inclusão. A entidade destacou que acessibilidade não pode ser tratada como elemento secundário e informou que medidas legais estão sendo avaliadas.

Margareth Serrão exhibe joias de luxo dadas por namorado

Margareth Serrão, mãe da influenciadora Virginia Fonse-

Murilo Benício explica afastamento de vídeos com Giovanna Antonelli

Murilo Benício usou as redes sociais para esclarecer por que deixou de aparecer nos vídeos publicados por Giovanna Antonelli, o que vinha gerando especulações entre fãs. Em tom bem-humorado, o ator assumiu que a decisão partiu dele e brincou com o ritmo intenso da ex-esposa na produção de conteúdos. Segundo Murilo, o choque foi perceber a dedicação de Giovanna, que grava vídeos desde cedo e mantém uma rotina intensa de trabalho. Apesar do afastamento momentâneo



das gravações conjuntas, ele reforçou que a relação entre os dois segue amistosa. Pais de Pietro, Murilo e Giovanna foram casados entre 2002 e 2005 e continuam próximos, mantendo uma convivência respeitosa e marcada pelo bom humor, tanto nas redes sociais quanto em eventos públicos.

ca, voltou a chamar atenção nas redes sociais ao mostrar um presente de alto valor recebido do namorado, o cantor Danilo Nascimento. Em vídeo publicado recentemente, ela exibiu um par de brincos e

um colar sofisticados, acompanhados de uma reação espontânea e empolgada. “Amei”, escreveu na legenda, frase simples que rapidamente viralizou entre seguidores. O gesto repercutiu não apenas

pelo luxo das joias, mas também pela crescente popularidade de Margareth, que vem conquistando espaço próprio no ambiente digital. Internautas associaram o mimo ao estilo de vida glamouroso da família Fonseca e destacaram a sintonia do casal. Nos comentários, elogios à felicidade de Margareth se misturaram a menções a Virginia, reforçando como momentos pessoais acabam ganhando grande visibilidade quando envolvem nomes ligados a grandes influenciadores.

Pedro Bial diz se arrepender de piada sobre Lula em entrevista

Durante entrevista ao Provoca, exibida na última terça-feira (23), Pedro Bial afirmou se arrepender de uma declaração feita em 2021 sobre Luiz Inácio Lula da Silva. Na conversa com Marcelo Tas, Bial classificou como “piada” equivocada a fala em que sugeriu entrevistar Lula com polígrafo. Segundo ele, a declaração magoou o presidente e hoje não faria o comentário.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma nas decisões. Evite agir por impulso, especialmente em assuntos familiares ou financeiros. Conversas sinceras ajudam a resolver pendências

TOURO

(21/4 - 20/5)



A comunicação ganha destaque. É um bom momento para esclarecer mal-entendidos e fortalecer vínculos. Atenção apenas à teimosia, que pode gerar atritos desnecessários.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Questões ligadas a dinheiro e organização pessoal entram em foco. Planejar gastos e rever prioridades traz mais segurança para os próximos dias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A sensibilidade fica à flor da pele. Use essa energia para cuidar de si e das relações próximas, mas evite absorver problemas que não são seus.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece introspecção e descanso. Respeite seus limites e aproveite para refletir sobre escolhas recentes antes de seguir adiante.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Amizades e projetos coletivos ganham força. Trocas de ideias podem render boas oportunidades, desde que você não assuma responsabilidades em excesso.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Atenção voltada para a vida profissional e metas pessoais. É um bom momento para mostrar seu valor, mas sem se sobrecarregar com expectativas alheias.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O desejo de mudança e expansão se intensifica. Planejar viagens, estudos ou novos projetos pode trazer motivação e clareza sobre o futuro.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Assuntos emocionais e financeiros exigem cuidado. Evite decisões precipitadas e procure agir com mais estratégia e equilíbrio.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Relacionamentos pedem diálogo e maturidade. Ouvir o outro com atenção ajuda a fortalecer parcerias e evitar conflitos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece ajustes na rotina e atenção à saúde. Pequenas mudanças nos hábitos podem gerar grandes benefícios a médio prazo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Criatividade e emoções caminham juntas. Aproveite para se expressar, cuidar do bem-estar emocional e valorizar momentos de prazer e leveza.

Um em cada cinco homens enfrenta disfunções no assoalho pélvico

Pesquisas recentes relacionam as disfunções do assoalho pélvico a fatores como tabagismo

Letícia Marielle

O assoalho pélvico, frequentemente associado à saúde feminina, também exerce papel decisivo no bem-estar masculino. Pesquisas recentes apontam que as disfunções nessa musculatura atingem um número significativo de homens, revelando uma realidade até então pouco discutida.

O debate sobre saúde pélvica masculina tem avançado no cenário médico internacional. Em abril, a Associação Americana de Urologia divulgou diretrizes que orientam profissionais a investigar sinais de disfunção nessa região e, quando indicado, encaminhar os pacientes para fisioterapia especializada. A publicação reflete uma mudança de perspectiva no cuidado com a saúde do homem.

Dados recentes indicam que aproximadamente 20% da população masculina apresenta algum tipo de alteração no assoalho pélvico. Essa musculatura, responsável por sustentar órgãos como bexiga, uretra, reto e próstata, desempenha papel central em funções essenciais do organismo, como continência urinária, evacuação e desempenho sexual.

Apesar disso, a falta de informação ainda é um obstáculo. Enquanto mulheres costumam receber orientações preventivas sobre a saúde pélvica, homens geralmente só tomam conhecimento do tema quando surgem sintomas, muitas vezes confundidos com problemas prostáticos, infecções urinárias



Homens geralmente só tomam conhecimento do tema quando surgem sintomas

ou questões emocionais.

Entre os sinais que merecem atenção estão escapes de urina, dificuldade para urinar, dor na região entre o ânus e os testículos, desconforto durante a ereção ou ejaculação, constipação e a sensação de evacuação incompleta. Segundo especialistas, a negligência diante desses sintomas pode atrasar o diagnóstico e comprometer a qualidade de vida.

Pesquisas recentes também relacionam as disfunções do assoalho pélvico a fatores como tabagismo, condições de saúde mental e nível socioeconômico. O sedentarismo, a má postura e o estresse crônico aparecem como agravantes importantes, pois favorecem tanto o enfraquecimento quanto a tensão excessiva dos músculos da pelve. Situações específicas, como o pós-operatório de cirurgias de próstata, também aumen-

tam os riscos.

A prática esportiva, quando feita sem os devidos cuidados, pode contribuir para o problema. O ciclismo, por exemplo, está entre as atividades que podem gerar compressão prolongada nos nervos e músculos da região. Especialistas ressaltam, no entanto, que não há necessidade de abandonar o exercício, mas sim de buscar acompanhamento adequado para reduzir os impactos.

O consenso entre profissionais da saúde é que homens devem ser incentivados a incluir o cuidado com o assoalho pélvico em sua rotina, assim como já ocorre no acompanhamento feminino. A avaliação física especializada e a adoção de hábitos mais ativos aparecem como estratégias fundamentais para prevenir e tratar disfunções que, por muito tempo, per-

maneceram invisíveis no universo masculino.

Diagnóstico clínico e fisioterapia

O diagnóstico das disfunções do assoalho pélvico é, em grande parte, clínico, baseado na entrevista médica e no exame físico. Em situações específicas, exames complementares como estudo urodinâmico, ultrassonografia perineal ou ressonância magnética podem ser utilizados para confirmar a avaliação inicial.

Na maioria dos casos, o urologista é o primeiro a ser procurado, mas especialistas reforçam que o tratamento eficaz exige atuação conjunta de diferentes profissionais. A fisioterapia pélvica masculina tem se destacado como recurso essencial, seja no fortalecimento muscular ou no relaxamento de estruturas excessivamente

tensionadas. Quanto mais precoce for a intervenção, maiores as chances de recuperação, o que reforça a importância de uma avaliação detalhada para identificar corretamente o tipo de disfunção.

Além do tratamento, médicos e fisioterapeutas alertam para a relevância da prevenção. Hábitos simples, como evitar reter a urina por longos períodos, tratar a constipação, corrigir a postura, intercalar pausas durante longos períodos sentado, manter o peso adequado e evitar esforços exagerados ao carregar cargas pesadas, contribuem para a saúde da região pélvica. Exercícios específicos, como os de Kegel, contração e relaxamento voluntário da musculatura, também podem ser incorporados à rotina, sempre com acompanhamento profissional. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 19h40. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA,2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h30, 16h35, 18h, 20h45, 21h50. Cinemark

Divulgação



Passeio das águas: 12h, 13h, 14h30, 14h40, 15h30, 17h, 17h10, 22h, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin,

Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 13h, 14h20, 14h25, 14h30, 15h25, 17h, 19h40, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 12h45, 13h, 13h25, 13h50, 15h20, 15h25, 16h, 16h35, 19h, 21h45, 22h. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50,

16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

Truque de Mestre – O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark

Os detetives Judy Hopps e Nick Wilde se encontram na trilha sinuosa de um réptil misterioso que vira de cabeça para baixo a metrópole de mamíferos no filme “Zootopia 2”

Flamboyant: 12h, 13h, 15h25, 22h50. Cinemark Passeio das águas: 12h45. Kinoplex: 18h45, 21h10.

Natal Sangrento (EUA,2025) Duração: 96 minutos. Diretor: Mike P. Nelson. Elenco principal: Rohan Campbell, Ruby Modine, David Tomlinson. Gênero: Terror / Slasher. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h10.

Negócios



Fotos: Divulgação

Em Goiás, a construção civil criou 9,5 mil vagas no primeiro semestre

Construção cresce, mas falta de mão de obra pressiona setor

Com mercado aquecido em Goiás, construção civil acelera mudanças para driblar escassez de trabalhadores

Otávio Augusto

A construção civil voltou a ocupar posição central na economia brasileira em 2024 e manteve trajetória de crescimento ao longo de 2025. O avanço foi impulsionado pela retomada de obras públicas, reativação do crédito habitacional e demanda imobiliária repressa, criando um cenário de aquecimento que se reflete tanto no volume de investimentos quanto na geração de empregos. Esse crescimento, no entanto, expôs um problema estrutural que acompanha o setor há anos e agora se tornou crítico: a escassez de mão de obra. Com mais obras contratadas do que capacidade de execução, a construção civil enfrenta atrasos recorrentes, aumento de custos e pressão sobre salários, colocando em xeque o modelo produtivo tradicional.

O aumento expressivo do número de obras em andamento em 2024 e 2025 ocorreu em um ritmo mais rápido do que a recomposição da força de trabalho. Empresas do setor relatam dificuldades para preencher vagas, sobretudo nas etapas finais das construções, como acabamento e instalações, fases que exigem maior especializa-



ção e precisão. Esse descompasso tem impacto direto nos cronogramas. Obras atrasam, contratos precisam ser renegociados e o custo total dos empreendimentos sobe. Em muitos casos, a falta de trabalhadores se torna o principal fator de risco operacional, superando até mesmo a volatilidade nos preços de insumos.

Durante décadas, a construção civil brasileira operou com base em um modelo intensivo em trabalho braçal, baixa qualificação e grande disponibilidade de trabalhadores. Esse sis-

tema entrou em colapso após sucessivas crises econômicas, paralisações de grandes projetos e perda de atratividade do setor. Milhões de profissionais deixaram a construção civil e não retornaram quando o mercado voltou a aquecer. O resultado é uma oferta reduzida de trabalhadores, especialmente nas funções mais operacionais, o que elevou salários e aumentou a instabilidade nos canteiros. A disputa por profissionais se intensificou e passou a pressionar os custos das obras de forma estrutural.

A construção civil também perdeu espaço para a economia de aplicativos. Para muitos trabalhadores, atividades como transporte e entregas oferecem renda imediata, flexibilidade de horários e menor desgaste físico, tornando-se mais atrativas do que o trabalho pesado nos canteiros. Esse movimento afeta principalmente os mais jovens, reduzindo a renovação da mão de obra. Ao mesmo tempo, a média de idade dos trabalhadores do setor aumenta, gerando limitações físicas para tarefas intensas e risco de perda de conhecimento prático acumulado. Sem novos aprendizes, cresce o retrabalho, os erros e o desperdício.

Diante da escassez, o setor passou a buscar soluções estruturais. A construção industrializada ganha espaço ao reduzir a dependência de trabalho manual, transferindo etapas para ambientes controlados e padronizados. O canteiro deixa de ser um local de produção artesanal e passa a funcionar como espaço de montagem. A digitalização acompanha esse movimento. Planejamento detalhado antes da execução, menor improvisação e redução de falhas tornam-se essenciais para produzir mais com menos pessoas. O novo modelo exige trabalhadores mais qualificados, com leitura técnica e noções digitais, reforçando a necessidade de ca-

pacitação direcionada.

Em Goiás, o aquecimento do mercado imobiliário reforça esse panorama. Goiânia consolidou-se como a terceira capital com maior mercado imobiliário do país no primeiro semestre do ano, segundo levantamento da Brain Inteligência Imobiliária. No mesmo período, o estado foi o sexto que mais gerou empregos na construção civil, com saldo positivo de 9,5 mil vagas, quase metade concentrada na capital e região metropolitana, conforme dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. O volume elevado de vagas abertas reforça o desafio do setor: há demanda por obras, investimento disponível e mercado ativo, mas falta gente para executar. Diante disso, planejamento antecipado, retenção de trabalhadores e adoção de métodos construtivos mais eficientes tornaram-se práticas essenciais.

A escassez de mão de obra não é conjuntural. Trata-se de uma mudança estrutural. A construção civil que seguirá crescendo será aquela capaz de se reinventar, combinando tecnologia, industrialização, qualificação e eficiência. O setor deixa de depender da abundância de trabalhadores e passa a buscar produtividade, previsibilidade e sustentabilidade econômica. **(Especial para O HOJE)**



EDITAIS

Goiânia – GO, 23 de dezembro de 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da FACIEG (Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás), Márcio Luís da Silva, no uso de suas atribuições legais, e em sintonia com o art. 18º do Estatuto, **CONVOCA** todos os Presidentes das Associações Comerciais filiadas à FACIEG, e os demais membros da chapa e conselho deliberativo para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a se realizar no **dia 03 de fevereiro de 2026, com primeira convocação às 09:30hs** com a presença mínima de 2/3 de seus membros, e não havendo quórum, com a **segunda convocação às 10:00hs**, com a presença de qualquer número de associados, no auditório do Edifício Rizzo Plaza Centro Empresarial – Rua 94, Quadra F-19, n. 837, Setor Sul, Goiânia – GO, CEP: 74.083-060, onde está sediado a entidade, para deliberar, **especificamente, sobre as propostas de alteração e reforma do estatuto social da FACIEG.**

MÁRCIO LUÍS DA SILVA
Presidente da FACIEG

Atenciosamente,

38080

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Leilão: 29/12/2025, segunda-feira às 08h30 de Brasília
2º Leilão: 30/12/2025, terça-feira às 08h30 de Brasília

BRUNO BARRETO SANCHES, Leiloeiro Oficial, JUCEMS nº 37, com sede na Rua TV Itaveira, nº 88, TV Morena em Campo Grande/MS, **FAZ SABER** a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária **COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SICREDI PLANALTO CENTRAL**, CNPJ 10.736.214/0001-84, nos termos da Cédula de Crédito Bancário firmada entre as partes com o Emitente GILBERTO VAZ – CPF nº 283.653.301-30, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 5.609.266,20 (cinco milhões, seiscentos e nove mil, duzentos e sessenta e seis reais e vinte centavos)**, o imóvel "FAZENDA CAÇAÇA II", com a área de 106,10,00 ha (cento e seis hectares e dez ares) em terras de culturas e 32,50,00 ha (trinta e dois hectares e cinquenta ares) em terras de cerrados e 215,90,00 ha (duzentos e quinze hectares e noventa ares) em terras de campos, no total de 354,50,00 ha (trezentos e cinquenta e quatro hectares e cinquenta ares); conforme consta do R.35/2562 consta aquisição do imóvel com **área remanescente de 150,00 HA**, conforme metragens, confrontações constantes da matrícula anexa ao portal do leiloeiro, melhor descrito na matrícula nº 2.562/CNM 025189.2.0002562-71 do Registro de Imóveis da Comarca de Ipameri, Distrito Judiciário de Campo Alegre de Goiás/GO. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/197. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.804.833,10 (dois milhões, oitocentos e quatro mil, seiscentos e trinta e três reais e dez centavos)** - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.barretoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE www.barretoleiloes.com.br. Informações pelo **Whatsapp: (67) 3204/2574** ou pelo e-mail administrativo@barretoleiloes.com.br.

38074

PUBLICIDADE
LEGAL

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 12/01/2026 às 16:00 horas. Local: Rua João, nº 81, Setor Santa Genoveva, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 13/01/2026 às 16:00, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.ubaldoleiloes.com.br, Ivana Abranches Jordão Costa, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEG/GO sob o nº 024/2001, fone (62) 3204-2030 / (62) 99979.6176, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por **CMO – RESIDENCIAL RITMO BUENO SPE LTDA.**, CNPJ nº 31.690.617/0001-00, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: **Apartamento 906, localizado no Residencial Ritmo Bueno, situado a Rua T-37 nº 3449, Lote 16/17, Quadra 147, Setor Bueno, Goiânia (GO)**, com área privativa total de 57,33m², área privativa do apartamento de 45,81m², área privativa da vaga de 11,52m², área comum de 25.533,2 ou de 0,376173%, com direito à Vaga de garagem nº 146, Tamanho M, 1ª Pav. Garagem, coberta, devidamente registrado sob o nº 388.068 do Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia (GO). O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão será o valor de contrato atualizado, equivalente a **R\$ 486.266,35 (QUATROCENTOS E NOVENTA E SEIS MIL, DUZENTOS E SESSENTA E SEIS REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS)**, sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da dívida e despesas: **R\$ 371.317,91 (TREZENTOS E SETENTA E UM MIL, TREZENTOS E DEZESSETE REAIS E NOVENTA E UM CENTAVOS)**. A venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, à razão de 5% sobre o valor da arrematação, registro, impostos, rateios e quaisquer outras taxas que recaiam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9514/97, fica assegurado, aos devedores fiduciários, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da dívida e demais encargos que compõe o valor do 2º Leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). **Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vencedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado.** O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ivana Abranches Jordão Costa
Leiloeira Pública Oficial

38068

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS
O PRAZER EM
ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS,
NOSSA MISSÃO
É O SEU
SUCESSO!

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-
- 20 anos de história
-
- 34 mi de impressões nas redes sociais
-
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
-
- Abrangência em todos os municípios goianos
-
- Impresso e digital com acesso livre
-
- Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Ipaam

As provas serão aplicadas em março de 2026, em Manaus

Concurso do Ipaam abre concurso com salários de até R\$ 11,6 mil

Edital oferece 140 vagas imediatas e mais 195 para cadastro de reserva

Otávio Augusto

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) publicou nesta terça-feira (23) o edital de um novo concurso público que marca a retomada das seleções no órgão após mais de 15 anos. O último certame havia sido realizado em 2008. Ao todo, o edital oferta 140 vagas imediatas, além da formação de 195 vagas em cadastro de reserva, para os cargos de Analista Ambiental e Assistente Ambiental, com salários iniciais que chegam a R\$ 11.692,22.

A organização do concurso está sob responsabilidade do Cebraspe, banca tradicional em certames federais e estaduais. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no período de 16 a 30 de janeiro de 2026, com taxas fixadas em R\$ 90 para cargos de nível superior e R\$ 70 para nível médio, havendo possibilidade de solicitação de isenção, conforme critérios legais previstos no edital. As provas objetivas estão previstas para o dia 29 de março de 2026, na cidade de Manaus.

Vagas imediatas e cadastro de reserva

Das 140 vagas imediatas, 90 são destinadas ao cargo de



Analista Ambiental, que exige nível superior, e 50 ao cargo de Assistente Ambiental, de nível médio. Além disso, o edital prevê 195 vagas para cadastro de reserva, ampliando a expectativa de convocações durante o prazo de validade do concurso. Somente para o cargo de Assistente Ambiental, são 81 vagas em cadastro de reserva, enquanto o cargo de Analista Ambiental concentra 114 vagas adicionais nessa modalidade.

O cargo de Analista Ambiental contempla uma ampla gama de especialidades, incluindo Administração, Análise de Sistemas, Antropologia, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental ou Sanitarista, Engenharia Civil, Engenharia de Pesca, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Geografia, Geologia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Química e Sociologia. A diversidade de formações

reflete o caráter multidisciplinar das atividades desempenhadas pelo Instituto.

Atribuições dos cargos

O Analista Ambiental atua diretamente nas atividades estratégicas do Ipaam, exercendo funções de planejamento, regulação, controle, monitoramento, fiscalização e licenciamento ambiental. O cargo também envolve a gestão da qualidade ambiental, dos recursos naturais, da fauna silvestre e das ações voltadas à conservação dos ecossistemas no âmbito estadual, áreas consideradas sensíveis e prioritárias no Amazonas.

Já o Assistente Ambiental é responsável pelo apoio técnico e administrativo às atividades-fim do Instituto. Entre suas atribuições estão a elaboração de relatórios, o controle de processos internos, o atendimento ao público e o suporte às ações de fiscalização e licenciamento ambiental, contribuindo para a operacionalização das políticas ambientais executadas pelo órgão.

Salários, requisitos e jornada

A remuneração é um dos principais atrativos do certame. O cargo de Analista Ambiental oferece salário inicial de R\$

11.692,22, valor composto por vencimento básico e gratificação ambiental, além de outras vantagens legais, para jornada de 40 horas semanais, conforme a Lei nº 6.868/2024. Para concorrer, é exigido diploma de graduação reconhecido pelo MEC e, quando aplicável, registro no conselho profissional da área.

O Assistente Ambiental recebe remuneração inicial de R\$ 4.094,56, também composta por vencimento base e gratificação ambiental, acrescida de gratificação de incentivo à qualificação. O requisito mínimo é ter 18 anos completos na data da posse e ensino médio concluído.

Provas e cronograma

Os candidatos serão avaliados por provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório. Para Analista Ambiental, a prova terá duração de 4 horas e 30 minutos, com 80 questões, sendo 30 de conhecimentos gerais e 50 de conhecimentos específicos. Para Assistente Ambiental, a prova será aplicada no turno da tarde, com duração de 3 horas e 30 minutos e 60 questões, divididas entre 20 de conhecimentos gerais e 40 de conhecimentos específicos. **(Especial para O HOJE)**

